



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DO EXÉRCITO
FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

**BRASÍLIA-DF
2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DO EXÉRCITO
FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

**BRASÍLIA-DF
2015**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
DESENVOLVIMENTO	8
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	8
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	9
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	11
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	13
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	18
2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	18
2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	18
2.3 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	20
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	22
3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	22
3.2 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	24
3.3 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	25
3.4 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE	25
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	26
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	26
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	28
5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE	28
5.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO.....	30
5.3 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	36
6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	39
6.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	39
6.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	43
7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	47
7.1 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	47
8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	47
8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	47
9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	48
9.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	48
10 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	49
10.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	49
10.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)	51
10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....	51
10.4 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV.....	51
11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	52
11.1 CONFORMIDADE CONTÁBIL	53
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	53
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976.....	53
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	53

12.1 PERMUTAS IMOBILIÁRIAS COM A UNIÃO FEDERAL/COMANDO DO EXÉRCITO	54
CONCLUSÃO	57
ANEXOS.....	58
ANEXO I – MAPA ESTRATÉGICO DA FHE – 2012 A 2016	59
ANEXO II – DECLARAÇÃO DO CONTADOR	60
ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	61
ANEXO IV – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2014	69

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APE	–	Associação de Poupança e Empréstimo
AUDIT	–	Auditoria Interna
CCIE _x	–	Centro de Controle Interno do Exército
CGU	–	Controladoria-Geral da União
CNAE	–	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CEREL	–	Centro de Relacionamento com o Cliente
CECOM	–	Centro de Comunicação
CODER	–	Coordenadoria dos Escritórios Regionais
CODTI	–	Coordenadoria de Tecnologia da Informação
COJUR	–	Consultoria Jurídica
CORCI	–	Coordenadoria de Riscos e Controles Internos
COTEP	–	Consultoria Técnica e de Planejamento
CPOR	–	Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
DOU	–	Diário Oficial da União
EB	–	Exército Brasileiro
FAM	–	Fundo de Apoio à Moradia
FHE	–	Fundação Habitacional do Exército
GDF	–	Governo do Distrito Federal
GABIN	–	Gabinete
GCONT	–	Gerência de Contabilidade
GEASE	–	Gerência de Administração da Sede
GECOC	–	Gerência de Compras e Contratos
GECON	–	Gerência de Consórcio
GECRI	–	Gerência de Crédito Imobiliário
GEFIN	–	Gerência Financeira
GEPES	–	Gerência de Pessoal
GEPRO	–	Gerência de Produtos
GERAC	–	Gerência de Administração de Crédito Imobiliário
GEREN	–	Gerência de Engenharia
GESEG	–	Gerência de Seguros
GPATR	–	Gerência de Patrimônio
IBGE	–	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ITBI	–	Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis
LOA	–	Lei Orçamentária Anual
NBC	–	Norma Brasileira de Contabilidade
NPOR	–	Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva
OM	–	Organização Militar
OUVID	–	Ouvidoria
Qtd.	–	Quantidade
PAINT	–	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PEM	–	Programa Especial de Moradia da FHE
PETI	–	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PortCm _{do} Ex	–	Portaria do Comando do Exército
PRICE	–	Sistema Francês de Amortização de Empréstimos
PROCAP	–	Programa Casa Própria da FHE
PRT-TCU	–	Portaria do Tribunal de Contas da União
SAC	–	Sistema de Amortização Constante
SECEX	–	Secretaria Executiva
SFH	–	Sistema Financeiro Habitacional

SIAFI	–	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	–	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	–	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGPLAN	–	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIORG	–	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
UJ	–	Unidade Jurisdicionada
UTA	–	Unidade Técnico-Administrativa

LISTA DE QUADROS

QUADRO A.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	8
QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	11
QUADRO A.2.3 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	20
QUADRO A.3.2 - INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	25
QUADRO A.5.3 – INDICADORES DE DESEMPENHO	36
QUADRO A.6.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	40
QUADRO A.6.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	40
QUADRO A.6.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ.....	40
QUADRO A.6.2.2 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	45
QUADRO A.8.1 - RELAÇÃO DOS SISTEMAS E A FUNÇÃO DE CADA UM DELES	47
QUADRO A.9.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL	48
QUADRO A.10.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	49
QUADRO A.12.1 - RELAÇÃO DAS PERMUTAS IMOBILIÁRIAS EM ANDAMENTO NO EXERCÍCIO	54

INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo a apresentação do relatório de gestão da Fundação Habitacional do Exército – FHE, referente ao exercício de 2014, que, conforme determinado na Decisão Normativa do TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, é prestado na forma individual.

O relatório está organizado segundo especificado na Decisão Normativa nº 134 e estruturado em Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. O Desenvolvimento foi elaborado de acordo com os conteúdos discriminados nos itens do Anexo Único, da Parte A, da PRT-TCU nº 90, de 16 de abril de 2014, que se aplicam à FHE.

Não se aplica à realidade da FHE, conforme PRT-TCU nº 90/2014, o **item 6, da Parte A – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA** - tendo em vista o que prevê o Art. 3º, da Lei 7.750, de 13 de abril de 1989, que amplia as atividades da FHE, nos seguintes termos: “Art. 3º. À *Fundação Habitacional do Exército – FHE não serão destinados recursos orçamentários da União.*”. Assim, a FHE não tem objetivos, iniciativas, nem ações relacionadas ao Plano Plurianual, nem à Lei Orçamentária Anual (LOA), nem registrados nos sistemas do Governo Federal.

Em 2014, a Fundação Habitacional do Exército atingiu seus objetivos estratégicos, apesar da persistente alta da inflação e do baixo crescimento econômico nacional.

Mesmo com a decisão do Comitê de Política Monetária em aumentar, no período considerado, a taxa SELIC, a FHE optou pela redução dos juros para a aquisição da casa própria, ratificando o compromisso de facilitar o acesso à moradia aos seus beneficiários.

Foi lançado um novo produto na sua linha de seguros – O FAM FAMÍLIA – que visa a atender a uma antiga aspiração dos militares: permitir que seus filhos e cônjuges também possam contar com um seguro de vida com coberturas diferenciadas.

Outros produtos, como o Consórcio Nacional POUPEX, o Plano Odontológico e o Financiamento Digital foram aprimorados, sempre com o objetivo de melhor atender ao seu público preferencial.

Em consonância com o papel social da Fundação, continuaram a ser oferecidos, gratuitamente pela FHE, seguros de vida aos recrutas e aos alunos de Colégios Militares, Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva.

A Governança Corporativa, por intermédio de mecanismos de liderança, estratégia e controle, empenhou-se na busca do aperfeiçoamento dos produtos e serviços oferecidos aos beneficiários da FHE, adotando medidas que possibilitaram avaliar, direcionar e monitorar o trabalho dos gestores, consolidando o alinhamento das estratégias com o planejamento.

DESENVOLVIMENTO**1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE****1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual		
Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Comando do Exército		Código SIORG: 00094
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Habitacional do Exército		
Denominação abreviada: FHE		
Código SIORG: 00957	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: Código do Órgão (27201) – Código Gestão (16201 – DCONT) – Código FHE (168001)
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública de Direito Privado		
Principal Atividade: Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente.		Código CNAE: 6499-9/99
Telefones/Fax de contato:	(061) 3314-7500	FAX: (061) 3314-7509
Endereço eletrônico:		
Página na Internet: http://www.fhe.org.br		
Endereço Postal: Av. Duque de Caxias, s/nº – Setor Militar Urbano – Brasília-DF – CEP 70630-902		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980 – Cria a Fundação Habitacional do Exército e dá outras providências; • Decreto nº 86.050, de 1º de junho de 1981 – Constitui a Fundação Habitacional do Exército, aprova o seu Estatuto e dá outras providências; • Lei nº 7.059, de 6 de dezembro de 1982 – Altera o artigo 30 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, que Cria a Fundação Habitacional do Exército e dá outras providências; • Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989 – Amplia as atividades da Fundação Habitacional do Exército e dá outras providências; • Decreto de 24 de maio de 1994 – Delega competência ao Ministro de Estado do Exército para aprovar o Estatuto da Fundação Habitacional do Exército (FHE). 		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
<ul style="list-style-type: none"> • Portaria do Comandante do Exército nº 741, de 28 de novembro de 2011 – Aprova o Estatuto da Fundação Habitacional do Exército e dá outras providências (DOU nº 230, de 1º de dezembro de 2011). 		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplicam.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não se aplica.	Não se aplica.	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não se aplica.	Não se aplica.	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
Não se aplica.	Não se aplica.	

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

1.2.1 Parágrafo 2º, do Art.1º da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980

“A Fundação Habitacional do Exército – FHE integra o Sistema Financeiro da Habitação – SFH, tendo por objetivo gerir a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX.”

1.2.2 Art. 1º da Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989

“As atividades da Fundação Habitacional do Exército – FHE, criada pela Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, ficam ampliadas para prestar apoio social aos militares do Exército, atendendo a diretrizes e orientação do Comandante do Exército, podendo a referida Fundação, para esse fim, realizar as operações que se fizerem necessárias.”

De acordo com o art. 3º da Lei n. 7.750, de 13 de abril de 1989, não são destinados à FHE recursos orçamentários da União. Deste modo, a Fundação não está inserida no Orçamento Geral da União e os objetivos e metas também não são previstos no Plano Plurianual, nem na Lei Orçamentária Anual, nem registrados nos sistemas do Governo Federal.

1.2.3 Art. 3º do Estatuto da FHE aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 741, de 28 de novembro de 2011

“Compete à FHE para a consecução dos seus objetivos:

- I. facilitar o acesso à casa própria aos associados da APE/POUPEX, prioritariamente aos militares do Exército;
- II. realizar empreendimentos habitacionais cujo interesse venha a ser manifestado pelo Comandante do Exército;
- III. contribuir para o bem-estar social da família militar, atuando prioritariamente nas áreas habitacional e de assistência social;
- IV. incentivar a captação de poupança, buscando eficiência, produtividade e solidez econômico-financeira;
- V. realizar operações financeiras e tomar empréstimos junto à APE/POUPEX e a outros agentes financeiros, na qualidade de agente integrante do SFH;
- VI. realizar, diretamente ou em cooperação com outras entidades, pesquisas e estudos de natureza técnica na área da construção civil e no campo social, visando principalmente à economia na produção de habitações para os associados da APE/POUPEX;
- VII. cooperar com órgãos e entidades integrantes do SFH, naquilo que se relacione com as atividades e objetivos desse Sistema;
- VIII. conceder empréstimos aos seus beneficiários, com prioridade para os militares do Exército; e

IX. constituir e administrar grupos de consórcios de bens móveis, imóveis e serviços.

§1º A FHE pode ainda assumir direta ou indiretamente a responsabilidade pela elaboração e execução de estudos e projetos que considere prioritários nos seus campos de atuação e negociá-los com grupos e entidades interessados, participando inclusive nos empreendimentos decorrentes.

§2º À FHE é facultado receber doações no País e no exterior, observada a legislação pertinente, podendo, na contratação com entidades estrangeiras, aceitar cláusulas e condições usuais nessas operações.”

1.2.4 Art. 6º da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980

“Compete, ainda, à Fundação Habitacional do Exército – FHE:

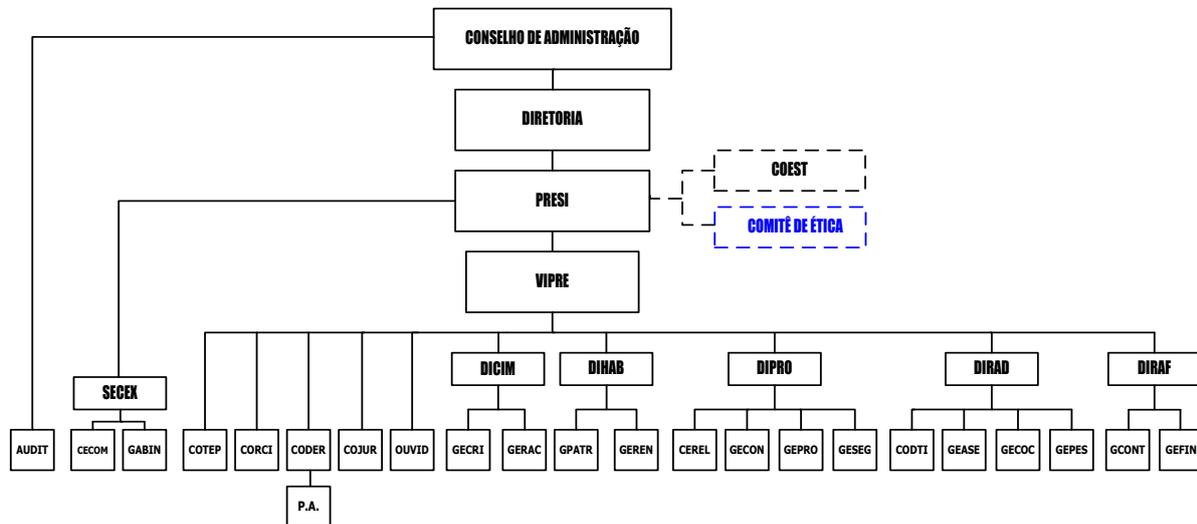
- I. supervisionar a aplicação de recursos da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX concedidos a agentes promotores de programas habitacionais;
- II. desenvolver, em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnica e econômica, a fim de fornecer base à melhoria, aperfeiçoamento e inovações nos processos e técnicas relacionados com suas atividades;
- III. realizar, diretamente ou em cooperação, estudos técnicos e científicos, visando às atividades do ramo de construção civil e afins, aos fatores de produção da habitação e ao treinamento de profissionais a elas vinculados;
- IV. aprovar e coordenar programas especiais, em caráter de excepcionalidade, particularmente para os associados de baixa renda;
- V. autorizar investimentos pela Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX em outras áreas onde o Banco Nacional da Habitação aplique seus próprios recursos, com o objetivo de obter maior rentabilidade do capital empregado, tendo em vista viabilizar programa imobiliário;
- VI. adquirir terrenos para serem revendidos, sem caráter especulativo, aos agentes promotores que utilizem recursos da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX;
- VII. atuar como sociedade mandatária dos associados da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX, nas suas Assembleias, independentemente da outorga de mandato;
- VIII. fiscalizar as obras e serviços dos agentes promotores de que trata o inciso I.”

1.2.5 Art. 32 do Estatuto da FHE aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 741, de 28 de novembro de 2011

“A FHE utilizar-se á da estrutura funcional, física e lógica disponibilizada pela APE/POUPEX para condução das atividades, no percentual indicado como necessário para o atendimento de suas necessidades, para o que ressarcirá aquela Associação na mesma proporção dos gastos realizados para tanto.”

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO



Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho de Administração – CA	Órgão colegiado responsável pela aprovação e acompanhamento das políticas, do plano estratégico, do planejamento anual, dos orçamentos anuais de custeio e de investimentos e a apreciação das contas e dos relatórios anuais.	Gen. Ex. Araken de Albuquerque	Presidente	01/01 – 31/12
Diretoria Colegiada	Compete à Diretoria cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as Resoluções do Conselho de Administração, fixar as normas gerais de operação, utilização de recursos e de atendimento aos programas de interesse do Comando do Exército. Também lhe compete a aprovação e orientação geral para as atividades da Instituição, estrutura organizacional, as normas do Manual da Organização - no nível estratégico - orçamento, balancetes e os balanços financeiros e patrimoniais, submetendo-os à Secretaria de Economia e Finanças, acompanhar a execução dos Programas e do Orçamento. Autorizar a criação de fundos de provisão e de reserva, a transferência, renúncia e desistência de direitos, bem como a aquisição, oneração e alienação de bens patrimoniais, a assinatura dos contratos a que se refere o Art. 8º, parágrafo único, da Lei nº 6.855, de 1980. Aprovar os dispêndios cujos limites da alçada sejam superiores aos atribuídos ao Presidente.		- Presidente - Vice-Presidente - Diretor de Crédito Imobiliário - Diretor de Habitação - Diretor de Produtos - Diretor Administrativo - Diretor de Administração Financeira	01/01 – 31/12

Presidência – PRESI	Ao Presidente da FHE, além das atribuições no CA e na Diretoria, cabe executar e mandar executar o programa de ação da FHE e as demais decisões da Diretoria e do CA, representar a FHE ou promover-lhe a representação em juízo ou fora dele, convocar e presidir as reuniões da Diretoria, definir as atribuições dos membros da Diretoria, encaminhar ao órgão competente do Comando do Exército a prestação de contas do exercício anterior, submeter à Diretoria as matérias que, ao seu critério, mereçam manifestação do Colegiado. Autorizar a contratação de serviços técnicos e especializados, submeter os relatórios à apreciação do CA, manter o Comandante do Exército informado sobre as atividades da FHE, administrar a execução do planejamento anual e das políticas e formular diretrizes.	Gen. Ex. R1 Eron Carlos Marques	Presidente	01/01 – 31/12
Vice-Presidência – VIPRE	Ao Vice-Presidente da FHE, além de suas atribuições no CA e na Diretoria, cabe o assessoramento ao Presidente na formulação de políticas e diretrizes da Instituição. Compete ao VIPRE substituir o Presidente nos seus impedimentos e nas ausências eventuais, dando ciência disso ao órgão governamental responsável pela fiscalização das entidades integrantes do SFH. Supervisionar, coordenar e controlar as atividades das Unidades Técnico – Administrativas (UTA) que lhe são diretamente subordinadas.	Gen. Div. R1 Ricardo Barbalho Lamellas	Vice-Presidente	01/01 – 31/12
Diretoria de Crédito Imobiliário – DICIM	À DICIM compete supervisionar, coordenar e controlar as atividades inerentes à administração do Crédito Imobiliário e proposição para criação de novos produtos de crédito imobiliário para a FHE.	José de Castro Neves Soares	Diretor	01/01 – 31/12
Diretoria de Habitação – DIHAB	Compete à DIHAB supervisionar, coordenar e controlar as atividades de Engenharia e Gestão Imobiliária. Aquisição de terrenos para produção de empreendimentos imobiliários produzidos pela FHE ou em parcerias com empresas privadas bem como sua fiscalização. Promover a comercialização de imóveis de propriedade da FHE. Submeter à Diretoria Colegiada as demandas do Exército Brasileiro para realização de remanejamentos patrimoniais.	Gen. Div. R1 José Ricardo Kümmel	Diretor	01/01 – 31/12
Diretoria de Produtos – DIPRO	Compete à DIPRO supervisionar, coordenar e controlar as atividades inerentes aos: Consórcios; Crédito pessoal; Relacionamento com Clientes e Seguros. Administrar convênios e parcerias com órgãos públicos e entidades privadas.	Gen. Div. R1 Carlos Henrique Carvalho Primo	Diretor	01/01 – 31/12
Diretoria Administrativa – DIRAD	Compete à DIRAD coordenar e supervisionar as atividades inerentes a: Administração da Sede; Administração de	Gen. Bda. R1 Cláudio Rogério	Diretor	01/01 – 31/12

	Recursos Humanos; Compras e Contratos, e Tecnologia da Informação.	Pinto		
Diretoria de Administração Financeira – DIRAF	Compete à DIRAF administrar as atividades inerentes a Administração de Recursos Financeiros e da Contabilidade. Propor as operações de investimentos financeiros. Submeter os balancetes e balanços financeiros e patrimoniais à Diretoria Colegiada.	Jairo Alves dos Santos	Diretor	01/01 – 31/12

Fonte: Consultoria Técnica e de Planejamento - COTEP

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

MACROPROCESSOS ESTRATÉGICOS		
GESTÃO ORGANIZACIONAL	GESTÃO INSTITUCIONAL	CONTROLE INSTITUCIONAL
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		
GESTÃO DE CLIENTES E PRODUTOS	GESTÃO IMOBILIÁRIA	OPERAÇÕES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
OPERAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	OPERAÇÃO DE SEGURO	OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO
CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS		

Fonte: Consultoria Técnica e de Planejamento - COTEP

Os Macroprocessos Finalísticos são desenvolvidos em consonância com os manuais da instituição e dentro das unidades responsáveis de acordo com suas competências. Os Macroprocessos Finalísticos são desdobrados em processos, conforme se verifica a seguir:

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produtos		Comercializar Produtos e Serviços - Pontos de Atendimentos		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil e Mapfre Seguradora.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignação	Entidades Consignantes	Empréstimo Simples Financiamento Digital Seguro de Vida – FAM	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	Pontos de Atendimento, CODER, GEPRO, GEFIN, CODTI e GESEG.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produtos		Comercializar Produtos e Serviços - Cotas de Consórcio		CNP Tecnologia e Serviços S/A, SERASA e Banco do Brasil S/A
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estudo de demanda	Clientes Externos e Internos	Cotas de Consórcio	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas, Empregados e Conveniados.	GECON, CEREL e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão de Clientes e Produtos		Comercializar Produtos e Serviços		Banco do Brasil, Bancos Privados, SEF, Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, Via Engenharia, Cartórios e Prefeituras
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa de demanda de moradia	Fundação Habitacional do Exército - FHE	Imóveis	Cliente FHE	CEREL, GECRI, GECON, GEFIN, COJUR, CODTI, GCONT e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Gestão Imobiliária		Gerir contratos de construção		GCE S/A e De Martini Associados
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Arquitetos e engenheiros	De Martini Associados	Obra de engenharia	Cliente FHE	GEREN
Macroprocessos		Descrição (Processos)		Principais Parceiros Externos
Gestão Imobiliária		Remanejar, Adquirir e Gerir Terrenos		Cartórios, Prefeituras, Exército Brasileiro, pessoas física e jurídica
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa de demanda de moradia.	Pessoa Física, Pessoa Jurídica	Terrenos	Cliente FHE	CEREL, GEREN, COJUR, GEFIN,

				GCONT e PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Crédito Imobiliário		Administrar Contratos de Financiamento Imobiliário		
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Renegociação de Dívida; Cobrança das Prestações em Atraso	CPS-SISCOM (MONTREAL) Entidades Consignantes CODTI	Financiamento Imobiliário Material de Construção	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	GERAC, COJUR; GEREN; GECRI; Pontos de Atendimento; CEREL
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Crédito Imobiliário		Analisar Proposta de Financiamento Imobiliário		Correios / Banco do Brasil
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Documentos do Proponente	Proponente	Análise socioeconômica da operação, gerando laudo técnico, fins parecer final	Beneficiários da FHE	Pontos de Atendimento
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Crédito Imobiliário		Administrar Contratos de Financiamento Imobiliário		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, CPS e MONTREAL
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Renegociação de Dívida; Cobrança das Prestações em Atraso	CPS-SISCOM (MONTREAL) Entidades Consignantes CODTI	Financiamento Imobiliário Material de Construção	Militares e Pensionistas das Forças Armadas	COJUR; GEREN; GECRI; Escritórios e Postos de Atendimento; CEREL
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Crédito Imobiliário		Controlar Retorno de Crédito		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, CPS e MONTREAL
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignação, Sistema MAPPER, SISBB, Credit Bureau SERASA	Entidades Consignantes Banco do Brasil CPS-SISCOM (MONTREAL)	Financiamento Imobiliário Material de Construção	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	GERAC, CODTI; GCONT; GEFIN; Escritórios e Pontos de Atendimento

Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Empréstimo		Gerir Crédito Concedido em Empréstimo		Comando do Exército, Marinha, Aeronáutica, Banco do Brasil, Mapfre Seguradora e Serasa.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignação, Sistema Mapper.	Entidades Consignantes, BB, Serasa, CODTI	Empréstimo Simples Financiamento Digital	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, GCONT, CODTI e COJUR.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Empréstimo		Renegociar Contratos de Empréstimo.		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, Mapfre Seguradora e Serasa.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignação, Sistema Mapper, Credit Bureau.	Entidades Consignantes, BB, CODTI, COJUR, Serasa e Empresa terceirizada de cobrança.	Empréstimo Simples Financiamento Digital	Militares, Pensionistas, Funcionários Civis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, GCONT, CODTI, COJUR.
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Seguros		Acompanhar Resultado das Apólices		Tóquio Marine Seguradora; Allianz Seguros; Grupo Segurador BB-Mapfre seguros; ODONTOPREV; Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A; PROSEG Administradora e Corretora de Seguros Ltda; Mercante Administradora e Corretora de Seguros Ltda;
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Repasse de Prêmios; Pagamento de Sinistros e valores referentes às comissões e pro labore	Seguradoras e Corretoras	Garantia das coberturas securitárias e manutenção das apólices	Público-alvo	GESEG, GEPRO, GECON e CODIT
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Seguros		Gerir Pagamento de Sinistro.		Tóquio Marine Seguradora; Allianz Seguros; Grupo Segurador BB-Mapfre seguros; ODONTOPREV; Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A;

Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processos de sinistros	Seguradoras	Indenizações	Segurados e Beneficiários	GESEG, GEPRO, GECON, GERAC e Pontos de Atendimento
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Consórcio		Formalizar e Inaugurar Grupos		CNP Tecnologia e Serviços S/A e Banco do Brasil S/A;
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estudo de Demanda	Clientes Externos e Internos	Grupos de Consórcio	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	GECON; CEREL; PA
Macroprocessos		Descrição		Principais Parceiros Externos
Operações de Consórcio		Encerrar Grupo		CNP Tecnologia e Serviços S/A, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Última assembleia	Sistema Newcon	Rateio de saldo do grupo	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	GECON e GCONT
Macroprocessos		Descrição (Processo)		Principais Parceiros Externos
Captação e Gestão de Recursos Financeiros		Captar Fundo de Apoio à Moradia (FAM)		Comando do Exército, Marinha e Aeronáutica, Banco do Brasil, BB/Mapfre.
Insumos	Fornecedores	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Portais de Consignações e Sistema Mapper.	Entidades Consignantes, BB.	Fundo de Apoio à Moradia - FAM	Militares, Pensionistas, Funcionários Cíveis das Forças Armadas e Conveniados.	Canais de Atendimento, GEPRO, CODER, CODTI, GESEG, COJUR.

Fonte: GEPRO, GECON, GEREN, GPATR, GECRI, GERAC, GESEG.

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Não se aplica à FHE o subitem, da Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013, **2.3 - SISTEMA DE CORREIÇÃO** em razão da Fundação não possuir atividades desse sistema.

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A FHE dispõe de uma Unidade de Auditoria Interna, como instância de apoio à governança, com subordinação direta ao Conselho de Administração.

2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver.

As estratégias utilizadas pela auditoria interna (AUDIT) são:

- Elaborar e desenvolver trabalhos com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da Fundação Habitacional do Exército – FHE, referente ao exercício de 2014, em cumprimento às Instruções Normativas CGU nº 07, de 29 de dezembro de 2006 e nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

- Desenvolver trabalhos considerando os planos, metas, objetivos, produtos e políticas da FHE, a legislação aplicável à Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas do Sistema de Controle Interno.

- Adotar auditoria proativa ou preventiva, visando mitigar os riscos levantados em cada fase do processo, verificando os controles existentes e se estes estão sendo cumpridos sistematicamente com vistas a eliminar o foco de risco.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Os documentos expedidos pela AUDIT totalizaram 33 (trinta e três), sendo: 01 (uma) nota de auditoria, 01 (um) relatório anual, 12 (doze) relatórios contábeis, 12 (doze) relatórios operacionais de auditoria, 04 (quatro) relatórios trimestrais, 01 (um) parecer, 01 (um) plano anual e 01 (um) relatório especial.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada.

Foram realizados 91,43% (noventa e um inteiros e quarenta e três centésimos por cento) dos trabalhos programados no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da Fundação Habitacional do Exército – FHE.

Os trabalhos mais relevantes realizados e principais constatações no exercício foram:

- Elaboração do Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual - PCA – 2013.
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN – 2013.

- Elaboração do Relatório Trimestral de Auditoria Interna.
- Elaboração do Relatório de Auditoria Interna sobre o Balancete Analítico.
- Assessoramento aos Trabalhos de Auditoria do CCIEx.
- Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – 2015.
- Revisão das Classificações das Operações de Crédito.
- Auditoria Operacional nos Pontos de Atendimento.

Dentre os trabalhos desenvolvidos, ainda foram realizados os não previstos no PAINT/2014:

- Apoio ao Centro de Controle Interno do Exército – CCIEx, tendo em vista a realização de tomada de contas especial – sob responsabilidade daquele órgão de controle interno – determinada pelo Tribunal de Contas da União – TCU.
- Auditoria Operacional Especial em 2 (dois) Pontos de Atendimento.

Por intermédio dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificou-se que as recomendações e/ou sugestões efetuadas pela Auditoria Interna são objeto de ações que foram e estão sendo implementadas pelas UTA, com vistas ao seu atendimento.

Os fatos identificados nas auditorias operacionais e contábeis foram registrados no Sistema de Controle de Documentos – SICOD, com o objetivo de acompanhar as respectivas regularizações, sendo classificados nas condições a seguir:

- Pendente – quando a AUDIT aguarda a manifestação da UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado.
- Concluído no Âmbito da UTA – quando as providências adotadas pela UTA para a implementação/solução/ajuste do fato, forem consideradas suficientes pela AUDIT.
- Encerrado no Âmbito da AUDIT – quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIT.

Os referidos registros possibilitaram a emissão dos relatórios trimestrais.

O monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna é realizado por meio do Sistema de Controle de Documentos – SICOD.

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não houve alteração na estrutura organizacional da AUDIT.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

A Administração da FHE, em atendimento aos requisitos de gestão transparente, disponibiliza a todo corpo funcional, via intranet, através do Sistema de Gestão de Documentos – DOCNIX, todas as Legislações, Normas Internas, Políticas, Descrição das Atividades, Estruturas Organizacionais, Atribuições, entre outros.

Utiliza sistemas de controles internos automatizados, o que minimiza a incidência de falhas humanas e, conseqüentemente, torna mais ágil e eficaz as suas atividades e os trabalhos dos órgãos de fiscalização e controle.

Adota a capacitação contínua e desenvolvimento dos seus recursos humanos, entendendo que a eficácia de seus controles internos está diretamente relacionada com a competência e a formação profissional de sua equipe.

Os controles internos da FHE permitem assegurar a observância das diretrizes, planos, normas, leis, regulamentos e procedimentos administrativos. As oportunidades de melhorias apontadas foram, em sua maioria, tratadas tempestivamente pelos gestores, e registradas nos relatórios de Auditoria Interna no exercício de 2014.

2.3 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.2.3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e					X

valores de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
<p>1) A Fundação Habitacional do Exército – FHE dispõe de um Sistema de Gestão de Documentos – DocNix, que agrega normativos gerais de funcionamento nos níveis estratégico, tático e operacional, estando disponível para consulta pelos que interagem com as atividades e processos da Instituição.</p> <p>2) A FHE dispõe de um Código de Ética e de um Comitê de Ética para cuidar das questões que se apresentem e sejam merecedoras de tratamento sob esse enfoque. O funcionamento e a constituição de tal dispositivo encontram-se previstos no Sistema DocNix da Instituição.</p> <p>3) Há estabelecido um Sistema de Controles Internos – SCI, com atuação de um núcleo formado por quatro áreas específicas, que têm como objetivo disponibilizar assessoramento operacional tempestivo aos gestores, no sentido de buscar o aprimoramento dos processos de trabalho, bem como apresentar resultados à Governança, dando-lhe oportunidade de aprimorar o processo decisório e aproximá-la das informações de cunho operacional.</p> <p>4) Quatro áreas formam o núcleo do SCI, conforme detalhamento a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auditoria Interna – AUDIT: tem a atribuição de verificar os procedimentos adotados pelas áreas operacionais, em obediência ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, como também avaliar a ação do próprio SCI. - Ouvidoria – OUVID: possibilita a identificação de processos e áreas merecedoras de ajustes sob o enfoque de Risco Operacional, por ser a origem dos registros diversos do ambiente externo. - Consultoria Técnica e de Planejamento – COTEP: contribui para o funcionamento do SCI na medida em que realiza mapeamento de processos, possibilitando, assim, a identificação de ocorrências de riscos de cunho operacional. É a responsável pela parametrização do Sistema DocNix. A partir de janeiro/2015 essa área recebeu nova denominação, identificada como Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO. - Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI: é a responsável pela coordenação do SCI e pelas ações de assessoramento no que tange ao gerenciamento de riscos, políticas e diretrizes de controles internos. <p>5) O SCI possui procedimentos específicos, inclusive pela realização de reuniões bimestrais para tratar assuntos diversos, principalmente aqueles identificados a partir da leitura dos relatórios disponibilizados pela AUDIT, OUVID e COTEP, além de verificações próprias realizadas pela CORCI.</p> <p>6) As reuniões abordam também assuntos eventualmente levantados por órgãos de fiscalização e controle, no</p>					

sentido de dar tratamento e buscar aperfeiçoamento das práticas de trabalho e de gestão.

- 7) Além disso, tais encontros têm como mote paralelo atuar como Comitê de Risco Operacional, uma vez que são avaliadas eventuais necessidades de adoção de procedimentos de controles internos para fazer frente aos apontamentos.
- 8) Os gestores têm participação ativa nessas ocasiões por esclarecer pontos e disponibilizar informações, além de participar da construção de alternativas para aperfeiçoar os processos operacionais pelos quais são responsáveis.
- 9) O resultado desse aparato estabelecido é disponibilizado regularmente à Governança da Instituição, que recebe relatórios das áreas que formam o núcleo do SCI, permitindo aos dirigentes a adoção de medidas tempestivas e prudentiais que se façam porventura necessárias para encerrar uma ocorrência e impedir reincidências futuras.
- 10) A dinâmica assumida pela Governança tem permitido à estrutura do SCI conduzir as atividades livre de interferências ou impedimentos, o que representa patrocínio para que se estabeleça o aperfeiçoamento da gestão.
- 11) A Diretriz do Presidente tem estabelecido pontos específicos, citando a observância aos controles internos e gerenciamento de riscos, já tendo sido renovada para o exercício de 2015.
- 12) Em relação ao ano de 2013, o quadro acima manteve a maioria dos posicionamentos para os itens de controle e gerenciamento de riscos, considerando o nível de excelência alcançado pela Instituição como resultado da atuação do SCI e do envolvimento da Governança.

Considerações gerais:

A FHE utiliza-se das práticas e roteiro oferecidos pelo COSO - Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*, inclusive para o que se refere à parametrização dos sistemas utilizados para a automatização dos dados e respectiva contabilização.

A avaliação dos termos relacionados ao ambiente de controles da Instituição foi realizada pelo Cel. Aldemir Mendes da Silva, Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, e Pedro de Moura Neto, Assessor de Conformidade dessa Gerência.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Fonte: Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Em razão da FHE não prestar serviços diretos aos cidadãos, não se aplicam os seguintes subitens da Parte A, do Anexo II da DN nº134/ 2013:

3.2 - CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO; e

3.5 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA.

3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Fundação Habitacional do Exército - FHE oferece, por meio da Ouvidoria, um canal de comunicação direta com os seus clientes para a manifestação de sugestões, elogios, denúncias e reclamações de demandas não resolvidas pelas vias habituais de atendimento. Com o intuito de agilizar o atendimento às demandas dos clientes, a Ouvidoria da FHE estabeleceu o período de até 5 (cinco) dias úteis para resposta ao cliente, não obstante o prazo legal ser superior.

Além do registro e do tratamento das ocorrências, a Ouvidoria vem agindo proativamente em busca da opinião dos clientes a respeito dos produtos da Instituição, com o intuito de avaliar a satisfação dos clientes.

Outro canal de atendimento oferecido aos seus clientes é o Centro de Relacionamento com o Cliente – CEREL. A prestação de serviço ocorre por telefone, e-mail, fax e correio, inclusive para pessoas portadoras de deficiência na audição e/ou na fala propiciando comodidade, agilidade e segurança aos clientes.

O Centro de Relacionamento também atua como canal de contratação, facilitando o acesso às informações aos clientes sobre os produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Alguns produtos podem ser contratados por telefone, trazendo comodidade aos nossos clientes. As demandas não resolvidas durante o atendimento são registradas e repassadas às áreas gestoras dos produtos para análise. Após analisadas, essas demandas retornam ao Centro de Relacionamento para que seja mantido contato com o cliente em resposta à sua solicitação. O prazo de retorno ao cliente é de 5 (cinco) dias úteis, também em cumprimento ao Decreto 6.523, de 31 de Julho de 2008.

Para os atendimentos por telefone, a FHE disponibiliza em seu *menu* eletrônico (Unidade de Resposta Audível – URA), as opções de reclamação, cancelamentos e contato com o atendente, em cumprimento ao Decreto 6.523, de 31 de Julho de 2008. Também em cumprimento ao Decreto e à Portaria SDE Nº 49, de 12 de Março de 2009, o cliente pode ter acesso a todas as suas demandas, inclusive por meio do recebimento da gravação do atendimento prestado.

Os acessos disponibilizados aos clientes para registro das reclamações, das sugestões, dos elogios ou das denúncias permanecem distribuídos da seguinte forma:

- Internet: formulário padrão, disponível no site, www.fhe.org.br todos os dias;
- Telefone: 0800 647 8877, das 8h30 às 17 h, nos dias úteis;
- Fax: (61) 3314-9301, à disposição 24 horas, todos os dias;
- Correio: Avenida Duque de Caxias, s/n - Setor Militar Urbano - Brasília/DF - 70630-902;
- Pessoalmente: por meio de agendamento de horário;
- Secretária Eletrônica: disponível, todos os dias, fora do horário de expediente.

A FHE divulga os serviços de Ouvidoria e número de contato 0800 647 8877, por meio de cartazes e filipetas distribuídos, periodicamente, em todos os Pontos de Atendimento, além de providenciar a impressão do número do 0800 nos contratos, nas cartas encaminhadas ao público externo, inclusive cartas de crédito, extratos, comprovantes eletrônicos e nas malas diretas.

Nos últimos 3 (três) anos, a quantidade de ocorrências de sugestões, elogios, denúncias e reclamações foi de 163, 190, 92 e 1.101, respectivamente. Tais manifestações permitiram-nos adotar providências diversas de melhorias dos nossos produtos e serviços, além de contribuir para os mecanismos de controles internos da Instituição.

Os demais acessos aos canais de atendimento, disponibilizados aos clientes, permanecem distribuídos da seguinte forma:

- Telefone: 0800 613040 - de segunda à sexta-feira, das 8 às 18h, horário de Brasília;
- Fax: (61) 3314 7664 – 24h disponível, diariamente;
- Correio: atendimento complementar mediante envio de informações, formulários, propostas, dentre outros;
- Internet: formulário padrão, disponível no site, www.fhe.org.br todos os dias;
- Site: agendamentos de contatos para cotação e contratação de produtos;

- Atendimento aos portadores de deficiência na audição e/ou na fala: 0800 646 4747;
- Complementando os canais de atendimento, o cliente pode optar também pelo Auto Atendimento WEB. Por meio desta ferramenta, o próprio cliente pode realizar consultas diversas sobre os produtos, como por exemplo, saldos, extratos, demonstrativo de imposto de renda, simulações, emissão de boletos e alteração de endereço.

A divulgação dos canais de atendimento da FHE é feita pelo *site* da instituição, pelos materiais impressos para divulgação de produtos, distribuídos pelos Pontos de Atendimento, por malas diretas, e pelos diversos documentos e/ou correspondências encaminhadas aos clientes.

3.2 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A Ouvidoria da FHE possui o projeto “Ouvidoria Proativa”, idealizado desde o segundo semestre de 2009, que realiza anualmente pesquisa de satisfação com os clientes cadastrados na base da Ouvidoria. A proposta é oferecer maior proximidade ao público externo de modo a conhecermos o grau de satisfação que ele possui em relação aos nossos produtos e serviços e a confiança depositada na Instituição.

Paralelamente, diante das manifestações dos clientes, a pesquisa possibilita às nossas Instituições adotar eventuais melhorias para aprimoramento dos nossos trabalhos e rotinas.

A Ouvidoria da FHE aplicou em 2012, 2013 e 2014 três pesquisas da Ouvidoria Proativa.

Em junho de 2012, a pesquisa foi realizada com os clientes do **Programa Meu Primeiro Imóvel** e do **Financiamento PROCAP**. No total, 477 mutuários das duas linhas de financiamento foram contatados. Os resultados mostraram que quase a totalidade dos clientes considerou todo o processo de financiamento das duas linhas como “ótimo” e “bom” – 95% em relação ao Programa Meu 1º Imóvel e 98% no PROCAP.

Em maio de 2013, foram apresentados os resultados da pesquisa de satisfação realizada com 919 clientes que contrataram o **Financiamento de Material de Construção**. Os dados coletados mostram que 99,46% avaliaram o produto como “ótimo” e “bom”.

Em maio de 2014, a pesquisa foi desenvolvida com os participantes do **Plano Odontológico**, a fim de avaliar a qualidade do produto, o valor do serviço e a confiabilidade. Ao todo, participaram 557 militares. A confiança no produto está alinhada à satisfação dos clientes – 80,4% dos entrevistados indicariam o Plano Odontológico a terceiros. A pesquisa permitiu, também, captar demandas por meio das observações coletadas nas entrevistas.

Um fator importante a ser considerado para a mensuração da qualidade dos serviços do Centro de Relacionamento é a quantidade de registros na Ouvidoria da FHE. Das 143.590 mil ligações atendidas no ano de 2014, foram registradas 15 reclamações na Ouvidoria. Destas, 8 foram procedentes.

Quadro A.3.2 - Indicadores de qualidade dos serviços prestados

INDICADOR			FÓRMULA DE CÁLCULO	
Relação entre reclamações procedentes registradas na Ouvidoria e o número de ligações atendidas			= Quantidade de ligações atendidas / quantidade de reclamações procedentes registradas na Ouvidoria	
ANO	Ligações Atendidas	Reclamações registradas	Reclamações procedentes	Relação
2012	196.883	12	6	1 reclamação para cada 32.814 ligações atendidas
2013	182.024	26	11	1 reclamação para cada 16.547 ligações atendidas
2014	143.590	15	8	1 reclamação para cada 17.949 ligações atendidas
INDICADOR			FÓRMULA DE CÁLCULO	
Índice de ligações resolvidas no primeiro atendimento			= Média (registros de atendimento abertos a cada mês/ Ligações atendidas a cada mês)*100	
ANO	Ligações Atendidas	RA (registro de atendimento)	Relação	
2012	196.883	11.051	94,5%	
2013	182.024	26.051	86,6%	
2014	143.590	8.388	94,10%	

Fonte: Centro de Relacionamento com o Cliente – CEREL

No ano de 2014, das 143.590 mil ligações atendidas pelo Centro de Relacionamento, 94% das demandas foram solucionadas já no primeiro contato.

Outro item de destaque nas operações de Centrais de Relacionamento com o cliente é a medição do Nível de Serviço – NS. A FHE utiliza-se como referência a Portaria N° 2.014, de 13 de Outubro de 2008, em seu Art.1º, §1 “*Nos serviços financeiros, o tempo máximo para o contato direto com o atendente será de até 45 (quarenta e cinco) segundos. Nas segundas-feiras, nos dias que antecedem e sucedem os feriados e no 5º dia útil de cada mês o referido prazo máximo será de até 90 (noventa) segundos*”.

Para o ano de 2014, das 143.590 mil ligações atendidas, 85,95% foram atendidas no tempo máximo para contato direto com o atendente (45 segundos). É importante ressaltar que a mensuração do nível de serviço dos atendimentos prestados pela FHE considera apenas o indicador de 45 segundos, inclusive para segundas-feiras, dias que antecedem e sucedem os feriados e 5º dia útil do mês.

- Média do Tempo Médio de Espera foi de 24 segundos.
- Média do Tempo Máximo de Espera foi de 17 min e 19 segundos
- Ligações atendidas: 143.590 mil
- Média do Nível de Serviço foi de 85,95%

3.3 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

A FHE, desde 2005, disponibiliza, no *site* institucional, no caminho <http://www.fhe.org.br/relatorios.asp>, os Relatórios Anuais, que contemplam as informações mais relevantes de cada exercício. Divulga também, desde 2006, as Prestações de Contas Anuais (PCA), no endereço <http://www.fhe.org.br/mostraPagina.asp?codServico=281>.

3.4 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

Em 2014, a FHE lançou o novo *design* do *site* institucional, que facilitou a localização das informações. A instituição está, também, analisando a arquitetura de informação e a gestão de

conteúdo para melhorar a acessibilidade e a interação com o público-alvo. Essa medida visa a atender as normas estabelecidas pela W3C (*World Wide Web Consortium*), pela ABNT, pela Lei n.º 10.098/2000 e pelo Decreto n.º 5.296/2004.

Com foco em propiciar amplo atendimento aos clientes, inclusive aos portadores de necessidades especiais, a FHE disponibiliza canal próprio de atendimento aos portadores de deficiência na audição e/ou na fala: (0800-6464747). O atendimento é prestado via software específico permitindo a comunicação por meio de texto escrito atendendo as regulamentações relativas à acessibilidade.

Os empreendimentos habitacionais e institucionais em projeto atendem as normas de acessibilidade. A medida em que os Pontos de Atendimento estão sendo reformados, desde 2005, há preocupação de que sejam adaptados para atenderem as leis 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e a NBR 9050.

A Instituição atende às normas de acessibilidade nas áreas internas e externas de suas instalações, tais como: estacionamento, calçadas e acesso em geral.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

a) Caracterização e o comportamento do mercado de atuação.

A FHE oferece linhas de crédito para financiamento imobiliário e produz empreendimentos habitacionais voltados ao seu público. A instituição disponibiliza ainda opções de crédito pessoal, diferentes modalidades de consórcio e diversos ramos de seguro, em condições específicas e especiais, para beneficiar a família militar.

O mercado de atuação da FHE se caracteriza por ser de abrangência nacional, uma vez que se faz presente em todas as Unidades da Federação, atendendo a um público-alvo específico, formado por militares da ativa, inativos e seus pensionistas, e conveniados.

Esse mercado se comporta de modo peculiar porque é limitado quantitativamente em função do público-alvo que atende, no qual se destacam as limitações da margem salarial consignável, a baixa representatividade numérica na comparação com o mercado nacional e o tipo de negócio possível de se realizar, baseado no sistema de consignações em folha de pagamento.

b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada.

As principais empresas que oferecem produtos similares são: instituições financeiras, construtoras e incorporadoras, administradoras de consórcio, seguradoras e corretoras.

c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação.

O portfólio de produtos é diversificado e privilegia as linhas de financiamento imobiliário criadas especialmente para o cumprimento de sua finalidade institucional de facilitar o acesso à casa própria aos militares e na busca constante por promover melhor qualidade de vida a esses clientes. Os empreendimentos habitacionais são construídos em locais definidos pela demanda dos militares. São disponibilizadas, também, modalidades de consórcio, empréstimo pessoal e seguros de vida com amplas coberturas para beneficiar a família militar, em todo o território nacional.

d) Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio.

Ameaças: concorrência dos agentes que atuam no mercado com produtos similares aos oferecidos pela FHE.

Oportunidades: público-alvo específico, mas não exclusivo; produtos e serviços endereçados, exclusivamente, para o público-alvo.

e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços.

O relacionamento é feito por intermédio de 86 (oitenta e seis) Pontos de Atendimento instalados em todo o território nacional. Esta capilaridade decorre da necessidade de a FHE estar próxima de seu público-alvo.

Complementarmente, o relacionamento e o teleatendimento são realizados, em nível nacional, por uma Central de Relacionamento instalada na sede da instituição.

A FHE desenvolve os seus produtos e serviços com foco principal nas demandas dos Militares e Pensionistas das Forças Armadas.

f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los.

O Risco de Mercado, da forma tradicional de como se reveste, resulta de situações em que a Fundação poderia reconhecer perda em relação à oscilação de taxas do mercado.

A FHE tem entre seus produtos o Empréstimo Simples, que se configura em linha de crédito pessoal disponibilizada ao seu público-alvo, com taxa pré-fixada, normalmente abaixo das demais verificadas junto às instituições financeiras.

Para o que se refere aos recursos destinados ao financiamento imobiliário, incluídas as operações de material de construção, a FHE vale-se de recursos próprios, sem compromissos passivos que poderiam eventualmente comprometer suas posições ativas, o que descaracteriza qualquer exercício de descasamento de taxas.

Conclui-se, então, que diante do conceito de risco de mercado que consiste na flutuação das taxas das posições ativas e passivas detidas pela Fundação, não haver referência para se realizarem levantamentos sob o aspecto de risco de mercado para as operações da FHE, estando a Instituição, no momento, numa situação confortável e de baixo risco.

g) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios.

As principais mudanças de cenários ocorreram em consequência da taxa de inflação, que se mantém persistente, e o crescimento do endividamento do público-alvo, que impactam, diretamente, na aquisição de produtos e serviços.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Não se aplicam à FHE os subitens 5.2 – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCERIA E RESULTADOS ALCANÇADOS e 5.5 – AVALIAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NOS CUSTOS DE PRODUTOS E/OU SERVIÇOS da Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013, em razão do que prevê o Art. 3º, da Lei 7.750, de 13 de abril de 1989, que amplia as atividades da FHE, nos seguintes termos: “À Fundação Habitacional do Exército – FHE não serão destinados recursos orçamentários da União.”. Assim, a FHE não possui programa temático, objetivos ou ações relacionadas ao Plano Plurianual, nem à Lei Orçamentária Anual (LOA).

5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

5.1.1 Planos Estratégico, Tático e Operacional

A execução do planejamento de 2014, inserida no ciclo do planejamento estratégico que contempla o quinquênio 2012-2016, orientou-se nos direcionadores estratégicos traduzidos na missão, na visão, nos valores e em seu negócio, conforme descritos a seguir:

- **MISSÃO:** “Promover melhor qualidade de vida aos seus clientes, facilitando o acesso à casa própria e a seus produtos e serviços.”
- **VISÃO:** “Ser a parceira preferencial das Forças Armadas, reconhecida como Instituição confiável, sólida e transparente, voltada à satisfação de seus clientes.”
- **VALORES:** Profissionalismo, Excelência, Transparência, Respeito e valorização do ser humano, Confiabilidade, Competência.
- **NEGÓCIO:** Qualidade de vida.

A finalidade do planejamento estratégico é orientar a instituição para atender às necessidades dos clientes, concretizar novos negócios, expandir a carteira dos produtos e serviços e aperfeiçoar os instrumentos na Gestão Corporativa. Para isso, a Diretoria Colegiada estabeleceu para o ciclo do planejamento estratégico os seguintes objetivos estratégicos:

- Aumentar a participação em projetos de cunho social.
- Garantir a continuidade dos negócios.
- Ser a parceira preferencial das Forças Armadas.
- Fortalecer a relação com os clientes.
- Aumentar a capacidade produtiva e reduzir custos e despesas.
- Garantir soluções em produtos e serviços competitivos que promovam qualidade de vida.

- Atender às demandas das Forças Armadas e do mercado.
- Ampliar e intensificar o relacionamento com os parceiros institucionais e as alianças estratégicas com órgãos diversos.
- Aprimorar a gestão por resultados.
- Inovar e flexibilizar o portfólio de produtos e serviços.
- Manter atualizadas práticas de gestão do Capital Humano.
- Integrar as ferramentas da Gestão do Conhecimento.

5.1.2 Avaliação sobre os Estágios de Implementação do Planejamento Estratégico

A FHE possui um processo de planejamento estratégico quinquenal dinâmico e participativo, que abrange um conjunto de fases onde são identificadas as vantagens competitivas e que se fundamenta na legislação básica, estatuto e demais normativos complementares, buscando estabelecer as linhas gerais de atuação a serem seguidas por todos os níveis da instituição. A cada ano é realizada a revisão do planejamento, podendo ter um novo direcionamento de acordo o resultado do diagnóstico estratégico.

A FHE possui Mapa Estratégico próprio ([Anexo I](#)), estabelecido para o quinquênio 2012-2016, cuja representação gráfica permite a visualização dos objetivos estratégicos, balanceados em perspectivas, interligado em relações de causa e efeito.

5.1.3 Demonstração da Vinculação do Plano da UJ com as competências Constitucionais, Legais ou normativas e com o PPA

a) Para alinhar a instituição ao cumprimento de sua finalidade, a Diretoria Colegiada estabeleceu as seguintes Diretrizes Estratégicas que estão de acordo com sua lei de criação e com seu Estatuto:

- Ampliar as fontes de recursos financeiros.
- Ampliar a base de clientes.
- Fortalecer a relação com os clientes e os parceiros institucionais.
- Buscar permanentemente a gestão por resultados.
- Obter e manter vantagens competitivas.
- Valorizar e capacitar o capital humano.

A partir das Diretrizes são estabelecidos os Objetivos Estratégicos pela Diretoria Colegiada e realizados seus desdobramentos pelas UTA.

b) Quanto à vinculação ao Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, ela não se aplica à FHE, em razão de não serem destinados recursos da União para a Fundação, conforme mencionado na introdução do item 5.

5.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Neste subitem a Fundação apresenta os principais objetivos para o exercício de 2014, suas estratégias e os resultados alcançados.

Objetivo: Aumentar a participação em projetos de cunho social.

Estratégia:

- Atender às demandas sociais, esportivas, culturais e de publicidade e propaganda das Organizações Militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da comunidade em geral.

Resultados alcançados:

A FHE priorizou o atendimento a projetos assistenciais e educativos em 2014, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos assistidos, possibilitando a inclusão social de crianças e jovens. Continuou a apoiar organizações militares e civis em patrocínios sociais e outros relacionados ao esporte e à cultura, beneficiando promissores atletas e pessoas de menor poder aquisitivo. No total, foram 934 projetos contemplados, com investimento de R\$ 16.400 mil.

Dentre as diversas iniciativas, destaca-se o apoio da Fundação ao Programa de Educação Financeira, coordenado pelo Gabinete do Comandante do Exército e voltado para as Escolas de Formação e de Aperfeiçoamento do Exército.

Objetivo: Garantir a continuidade dos negócios.

Estratégias:

- Incrementar a captação de recursos e a rentabilidade da Instituição.

Resultados alcançados:

A FHE utiliza o seu fluxo de caixa como instrumento de controle e acompanhamento de seu planejamento financeiro, monitorando suas fontes de recursos e definindo alternativas para atender aos objetivos traçados para o ano.

Mensalmente, o desempenho institucional é apresentado à Diretoria Colegiada, oportunidade em que são demonstrados os principais fatores que influenciaram o resultado dos produtos e serviços.

Objetivo: Ser a parceira preferencial das Forças Armadas.

Estratégia:

- Oferecer seguros de vida e/ou acidentes pessoais, gratuitamente, aos assistidos por programas sociais das Forças Armadas.
- Atender às demandas do Comando do Exército relativas às operações de Remanejamentos Patrimoniais.

Resultados alcançados:

No que se refere aos Seguros Gratuitos, 118.486 segurados foram contemplados pelas coberturas oferecidas pelas apólices de Seguros Gratuitos e, no ano de 2014, foram pagas 146 indenizações no total de R\$ 315 mil.

Quanto às Operações Imobiliárias em andamento:

a) Remanejamento Patrimonial MORRO DO FAROL: obras de contrapartida concluídas, entregues e em uso. Terreno da União já transferido para a FHE. Existência de crédito do EB para com a FHE, sem movimentação no exercício.

b) Remanejamento Patrimonial BARUERI IV: obras de contrapartida concluídas, entregues e em uso, exceto o terreno, onde foi erguido o edifício de PNR em Porto Alegre, que aguarda conclusão do processo de incorporação ao patrimônio da União. Terreno da União já transferido para a FHE. Garantias real e financeira liberadas no exercício.

Objetivo: Fortalecer a relação com os clientes.

Estratégias:

- Divulgar os produtos e serviços.
- Proporcionar canais de relacionamento que garantam maior satisfação e proximidade com o cliente.

Resultados alcançados:

Em 2014, para facilitar ainda mais o acesso dos clientes aos benefícios da Fundação Habitacional do Exército, particularmente aos programas habitacionais destinados aos militares das Forças Armadas, a FHE modernizou o *site* institucional, criando design que proporcionou melhorias na arquitetura das informações e na navegabilidade.

Ao longo do exercício, divulgou os produtos por meio de várias ações de comunicação, como palestras em Organizações Militares, instalação de Pontos Móveis em Unidades Militares e o envio de malas diretas.

Mais 2 (dois) Pontos de Atendimento foram inaugurados – no novo quartel do Comando Militar do Planalto, no Setor Militar Urbano, em Brasília/DF, e na Diretoria de Hidrografia e Navegação, da Marinha, em Niterói/RJ – e 7 (sete), reformados para proporcionar mais comodidade e conforto aos clientes.

Por meio da página da FHE na internet, a instituição possibilitou que os clientes pudessem agendar contato para esclarecimentos sobre o consórcio, o plano odontológico e o seguro de automóvel. O Conquista, informativo da FHE dirigido aos militares, com tiragem de 100 mil exemplares, permaneceu sendo utilizado para difundir os produtos, em especial os empreendimentos em construção e aqueles a serem edificados até 2018, para que os interessados tivessem a oportunidade de planejar a conquista da casa própria nas melhores condições.

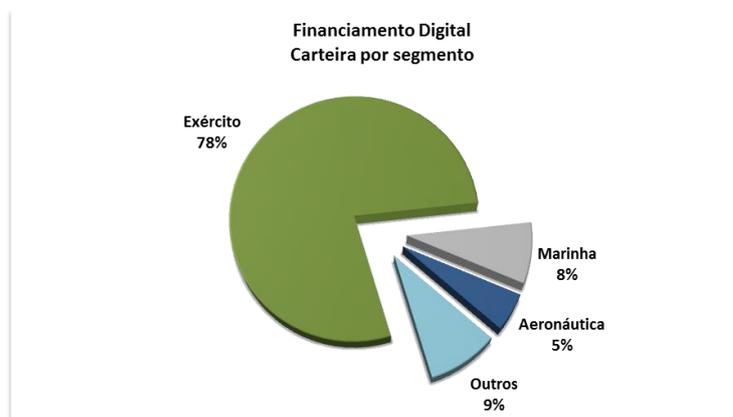
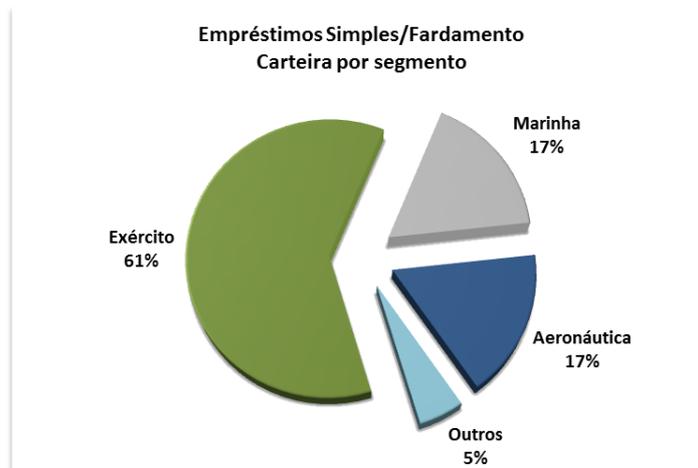
Objetivo: Garantir soluções em produtos e serviços competitivos que promovam qualidade de vida.

Estratégias:

- Conceder crédito pessoal ao público-alvo em condições diferenciadas.
- Conceder financiamentos imobiliários em diversas modalidades.
- Oferecer modalidades de Consórcios diversos.
- Oferecer opções de seguros diversos buscando propiciar condições diferenciadas ao público preferencial.

Resultados alcançados:

Com relação ao crédito pessoal, continuou com sua política de oferecer empréstimos em boas condições de taxas de juros e prazo, priorizando o atendimento aos integrantes das Forças Armadas. As carteiras de Empréstimo Simples, Empréstimo Fardamento e Financiamento Digital FHE encerraram o ano com 129.513 empréstimos vigentes, apresentando saldo de R\$ 1.826.000 mil, com acréscimo de 5,80% no volume de recursos em relação a 2013 (R\$ 1.726.000 mil). O produto Empréstimo Simples apresentou um acréscimo de 4,09% no número de contratos vigentes e 5,84% no volume de recursos em relação a 2013. O produto Empréstimo Fardamento apresentou uma redução no número de contratos vigentes (-55,45%) e o volume de recursos (-41,06%) foi menor em relação a 2013. O produto Financiamento Digital FHE concedeu, em 2014, 13,20% a mais que o total do realizado em 2013.



Quanto aos Empreendimentos:

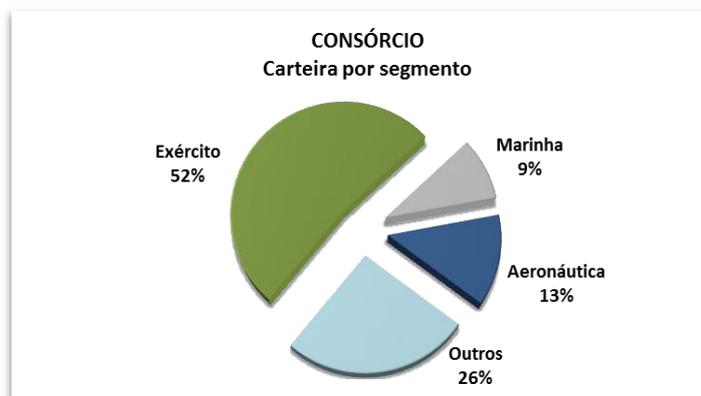
- a) Empreendimento PENÍNSULA, LAZER & URBANISMO: mantidas as atividades de venda, com 16 (dezesseis) unidades habitacionais comercializadas no exercício.
- b) Empreendimento VIA AZALEAS: concluídas as obras e iniciada a entrega das unidades anteriormente vendidas. Comercializadas 41 (quarenta e uma) unidades habitacionais no exercício.
- c) Empreendimento CAP FERRAT: mantidas as atividades de venda das unidades, com uma unidade comercializada no exercício.

Em 2014, a FHE atingiu um montante de R\$ 233.440 mil de recursos contratados em Financiamentos Imobiliários, dos quais R\$ 100.915 mil na Linha de Financiamento para Aquisição de Material de Construção e R\$ 132.525 mil nas Linhas de Aquisição e Construção de imóveis residenciais nos Programas PROCAP, PEM e Meu 1º Imóvel.

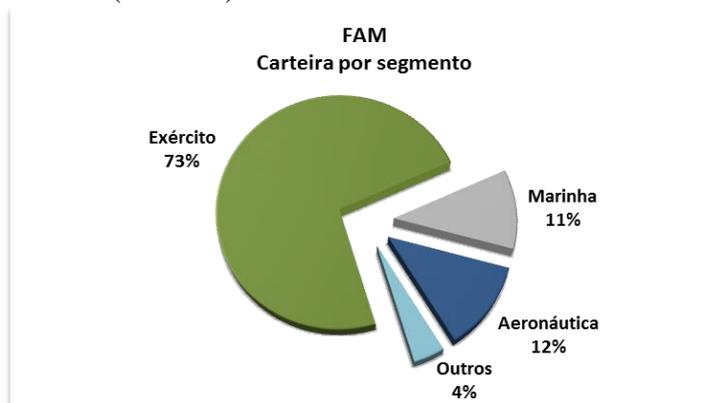
No Programa Especial de Moradia – PEM, houve aumento do valor limite máximo de compra e venda ou avaliação do imóvel (Aquisição e Construção Individual da Casa Própria - CICAP) de R\$ 125.000,00 para R\$ 150.000,00. Nas capitais dos Estados e respectivas regiões metropolitanas e nas cidades com mais de 200 mil habitantes, esse limite passou de R\$ 150.000,00 para R\$ 190.000,00. Na modalidade de financiamento para aquisição de terreno, houve aumento do prazo máximo de financiamento de 96 para 180 meses e redução das taxas de juros.

No Programa Casa Própria - PROCAP, para Aquisição e Construção Individual da Casa Própria – CICAP, o valor do imóvel pode chegar até R\$ 650.000,00. Para imóveis que superem essa faixa, as operações serão enquadradas como taxa de mercado, onde se admite um valor de imóvel até R\$ 1,5 milhão. O financiamento poderá chegar até 90% do valor do imóvel objeto da garantia. Para aquisição de terreno, o prazo de financiamento passou de 96 para 180 meses, também com redução, das taxas de juros. No Programa Meu 1º Imóvel houve redução das taxas de juros.

O Consórcio Nacional POUPEX encerrou o ano de 2014, com um crescimento de 12,42% em relação a 2013, totalizando 16.978 cotas. No ano foram encerrados contabilmente 07 Grupos totalizando a saída de 1.128 cotas da carteira.



O produto FAM, seguro coletivo de pessoas, com vasto leque de cobertura, apresentou em dezembro 2014, o número de 222.566 segurados, representando um acréscimo de 1,14% na quantidade em relação a 2013 (220.051).



Por meio do Seguro Decessos, a FHE oferece à família militar a realização do funeral do segurado, de seu cônjuge, filhos dependentes menores de 21 anos e filhos maiores incapazes, como agregados, seus filhos maiores de 21 anos, seus pais e seus sogros. Em dezembro de 2014, este seguro contava com 220.559 segurados, representando aumento de 1,52% em relação ao ano de 2013 (217.238).



O seguro de automóvel fechou o ano de 2014 com 14.440 apólices, contra as 13.804 em 2013, resultando no acréscimo de 4,6%. A fim de proporcionar garantias para bens imóveis e tranquilidade aos proprietários, a FHE oferece o Seguro Residência e Condomínio. Apartamentos, casas e imóveis comerciais podem ser contemplados pelo produto. Além da cobertura básica de seguro residencial – que inclui incêndio, explosão e queda de raios –, o produto tem proteção extra, se contratada a cobertura, contra danos elétricos, roubo ou furto de bens, quebra de vidros, desmoronamento, e perda ou pagamento de aluguel, que garante o custeio dessa despesa em caso de necessidade de desocupação imediata do imóvel por motivo de sinistro coberto pela apólice.

Objetivo: Atender às demandas das Forças Armadas e do mercado

Estratégia:

- Viabilizar a produção de empreendimentos habitacionais.

Resultados alcançados:

Adquiridos, no exercício, terrenos para futuros empreendimentos em Brasília/DF (3 unidades), Campo Grande/MS (1 unidade), Curitiba/PR (2 unidades), Goiânia/GO (1 unidade) e em Santa Maria/RS (1 unidade), cujos valores totalizaram R\$ 66.500 mil.

Comercializados, no exercício, 3 (três) terrenos em loteamento localizado em Cachoeira do Sul/RS.

Objetivo: Ampliar e intensificar o relacionamento com os parceiros institucionais e as alianças estratégicas com órgãos diversos.

Estratégias:

- Promover e ampliar ações para geração de negócios estratégicos junto aos parceiros institucionais.

Resultados alcançados:

Com a estratégia conservadora mantida quanto à prospecção de novas parcerias para acesso dos beneficiários aos produtos da FHE em 2014, foram iniciadas algumas prospecções no segundo semestre, com resultados esperados a partir de 2015. Também foram efetivadas renovações de convênios com vencimento previsto durante o exercício.

A concessão de Empréstimos Simples, no exercício de 2014, foi de aproximadamente R\$ 23,7 milhões, distribuídos entre 598 beneficiários de diversos órgãos conveniados, com valor médio por empréstimo de R\$ 39,6 mil.

No encerramento de 2014, foram apuradas 1.871 operações de Empréstimos Simples ativas, concedidas aos beneficiários dos convênios.

Em relação ao Consórcio Nacional POUPEX, 189 beneficiários de convênios aderiram aos nossos grupos de consórcio, representando um acréscimo de 2,7% em relação ao exercício anterior, com volume consolidado de valor dos bens superior a R\$ 8,5 milhões.

O produto Fundo de Apoio à Moradia – FAM encerrou 2014 com 274 bombeiros militares segurados.

Há expectativa de crescimento no volume e número de adesões aos produtos e serviços da FHE, em 2015, tendo em vista não só a expectativa de novos parceiros, mas também um esforço na divulgação dos produtos e serviços disponíveis, junto aos órgãos conveniados.

Objetivo: Aprimorar a gestão por resultados.

Estratégias:

- Administrar o retorno dos créditos.
- Utilizar meios que propiciem, de forma continuada, a gestão integrada dos procedimentos organizacionais e a otimização de recursos.

Resultados alcançados:

Para o acompanhamento do retorno dos créditos da carteira imobiliária, foi adotado o critério de estatística comparativa, utilizando como parâmetros a posição em DEZ/2012, DEZ/2013 e DEZ/2014. Dessa forma, os atrasos superiores a três prestações representavam em DEZ/2012 o percentual de 7,39%, 4,26% em DEZ/2013 e 3,21% em DEZ/2014, evidenciando redução de 3,13 pontos percentuais no interstício de 2012 a 2013 e de 2013 para 2014 ocorreu um decréscimo de 1,05 pontos percentuais. Ressalta-se que na modalidade de Material para Construção no confronto do ano de 2012 com 2013, houve decréscimo da ordem de 6,69 pontos percentuais e de 2013 com 2014 a redução foi de 1,66 pontos percentuais, bem como na modalidade de Financiamento Imobiliário, cuja inadimplência variou de 3,27% em 2012 para 2,26% em 2013 e comparando o exercício de 2013 com 2014 baixou de 2,26% para 1,71%.

Quanto à manutenção e conservação da Sede, em 2014, a FHE deu continuidade ao projeto de impermeabilização do piso das áreas comuns, visando à economia de água e de despesas com serviço de limpeza e conservação predial. Foram instalados os purificadores de água, gerando economia com aquisição de água mineral. No programa de Paisagismo foram replantadas árvores frutíferas, árvores do cerrado e recuperação do gramado.

5.3 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Quadro A.5.3 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência 2012	Índice Previsto 2013	Índice Observado 2014	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Recursos investidos em patrocínios e apoios	95%	95,5%	88,29%	ANUAL	$(\text{Recursos investidos em patrocínios e apoios concedidos} / \text{recursos orçados para patrocínios e apoios}) \times 100$
Edições do Informativo Conquista (Comunicação com o público em geral)	100%	91,6%	100%	ANUAL	$(\text{Edições realizadas} / \text{Edições previstas}) \times 100$
Retorno do Capital emprestado (Empréstimo Simples)	65,26%	59,31%	54,30%	ANUAL	$(\text{Amortizações} / \text{Saldo da Carteira}) \times 100$
Percentual de Processos Recebidos (Financiamentos para aquisição e construção de imóvel residencial)	98,60%	94,94%	88,36%	ANUAL	$(\text{Total de Contratos Efetivados} / \text{Total de Processos Recebidos}) \times 100$
Crescimento da Carteira (Consórcio)	12,75%	14,12%	12,42%	ANUAL	$(\text{Novas Vendas Líquidas (sem canceladas)} / \text{Total da Carteira Anterior}) \times 100$
Permanência de Clientes (FAM)	-0,34%	-6,04%	1,29%	ANUAL	$((\text{Qtd. de Clientes Ano Atual} / \text{Qtd. de Clientes Ano Anterior} - 1)) \times 100$
Fidelização de	77%	82%	81%	ANUAL	$(\text{Qtd. de Renovações} / \text{Total da})$

Clientes (Seguro Auto)					Carteira) X 100
Captação de Clientes (Seguro Auto)	28%	25%	25%	ANUAL	(Qtd. de Clientes Novos / Total da Carteira) X 100
Carteira de Clientes (Seguro Auto)	104%	98%	104%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Seguro Decessos)	100,5%	101%	101%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Carteira de Clientes (Plano Odontológico)	109%	104%	104%	ANUAL	(Carteira atual / Carteira anterior) X 100
Cumprimento do PAINT	86,11%	88,57%	91,43%	ANUAL	(Trabalhos realizados/total de trabalhos programados) X 100

Fonte: CECOM, GEPRO, GECRI, GECON, GESEG e AUDIT.

PONTOS DE ATENDIMENTO

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos para implantação, reformas e/ou ampliação de Pontos de Atendimento.

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de Pontos de Atendimento, no exercício de 2014, em relação às etapas de Projeto previstas.

Desenvolvimento de Projetos de Pontos de Atendimento da FHE em 2014						
Pontos de Atendimento	Estudo Preliminar (%)	Anteprojeto (%)	Projeto Legal (%)	Projeto Executivo (%)	Complementares (%)	Índice de Desenvolvimento (%)
PSTPG	100	100	100	100	100	100
PSTTG	100	100	100	100	100	100
ESCGA	100	100	100	100	100	100
ESCDF	100	100	100	100	100	100
PSTMP	100	100	100	100	100	100
ESCES	100	100	100	100	100	100
ESCTA	100	100	100	100	100	100
PTSPS	100	100	100	100	100	100

Legenda: PSTPG – Posto de Atendimento em Ponta Grossa/PR; PSTTG – Posto de Atendimento em Taguatinga/DF; ESCGA – Escritório Regional no Galeão – Rio de Janeiro/RJ; Escritório Regional no QGEx, Brasília/DF; PSTMP – Escritório Regional em Belo Horizonte/MG; ESCES – Escritório Regional na Esplanada em Brasília/DF; ESCTA – Escritório Regional de Taubaté/SP; Posto de Atendimento em Pirassununga/SP

Fonte: Gerência de Engenharia – GEREN

Nome do Indicador: Execução de obras de construção e reformas de Pontos de Atendimento.

Descrição: Percentual de execução de obras de construção e reformas em Pontos de Atendimento, no exercício de 2014.

Percentual de Execução de Obras de Pontos de Atendimento da FHE em 2014	
Pontos de Atendimento	Percentual de Execução de Obras (%)
ESCTA	100
PSTPG	100
PSTTG	100
ESCGA	100
ESCDF	100

PSTMP	90
ESCES	32
Legenda: ESCTA – Escritório Regional de Taubaté; PSTPG – Posto de Atendimento em Ponta Grossa/PR; PSTTG – Posto de Atendimento em Taguatinga/DF; ESCGA – Escritório Regional no Galeão – Rio de Janeiro/RJ; Escritório Regional no QGEx, Brasília/DF; PSTMP – Escritório Regional em Belo Horizonte/MG; ESCES – Escritório Regional na Esplanada em Brasília/DF.	

Fonte: Gerência de Engenharia – GEREN

EMPREENDIMENTOS DA FHE

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos de Empreendimentos Residenciais da FHE no ano de 2014.

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de empreendimentos residenciais da FHE, no exercício de 2014, em relação às etapas de Projeto previstas.

Desenvolvimento de Projetos de Empreendimentos da FHE em 2014						
Empreendimentos	Estudo Preliminar (%)	Anteprojeto (%)	Projeto Legal (%)	Projeto Executivo (%)	Complementares (%)	Índice de Desenvolvimento (%)
Residencial Araucárias	100	100	90	70	70	86
Residencial Bosque da Freguesia	100	100	90	30	10	66
Residencial Portal de Petrópolis	100	100	100	80	50	86

Fonte: Gerência de Engenharia - GEREN

Nome do Indicador: Execução de Obras de Empreendimentos da FHE no ano de 2014

Descrição: Percentual de execução de empreendimentos, no exercício de 2014.

Percentual de Execução de Obras de Empreendimentos da FHE			
Empreendimentos	Percentual de Execução de Obras (%)		
	2012	2013	2014
Via Azaleas	33	74	100
Via Cap Ferrat	-	8	52
Residencial Grand Ville	3	38	63

Fonte: Gerência de Engenharia – GEREN

Nome do Indicador: Desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE no ano de 2014

Descrição: Percentual de desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE, no exercício de 2014, em relação às etapas de Projeto.

Desenvolvimento de Projetos de Edifício Comercial da FHE em 2014						
Edifício Comercial	Estudo Preliminar (%)	Anteprojeto (%)	Projeto Legal (%)	Projeto Executivo (%)	Complementares (%)	Índice de Desenvolvimento (%)
Setor Bancário Norte	100	100	80	30	30	68

Fonte: Gerência de Engenharia – GEREN

Observação: o projeto em andamento em 2013 foi cancelado e elaborado um novo projeto. O cancelamento deu-se devido à demora na aprovação do projeto junto ao GDF, tornando-o obsoleto, devido as alterações das normas vigentes.

Nome do Indicador: Indicador de Comercialização de Empreendimentos Habitacionais da FHE:

Descrição: Índice percentual de vendas das unidades habitacionais da FHE durante o exercício, a partir do total de unidades disponibilizadas para comercialização no período. O índice corresponde a uma cesta composta pelos empreendimentos que se encontram à venda durante o exercício.

Unidade: % de unidades vendidas em relação às disponíveis.

Frequência: anual.

	A	B	C	D	E	F
Empreendimento	Peso	Unidades disponíveis no período	Unidades disponíveis (valor retificado)	Unidades vendidas no período	Índice direto (%)	Unidades vendidas (valor retificado)
Península, Lazer & Urbanismo	3	96	288	16	16,66666	48
Via Azaleas	5	45	225	41	91,11111	205
Cap Ferrat	1	17	17	1	5,88235	1
Soma		157	530	58		254
Índice de Comercialização (%)		Parâmetros	- 30% - baixo desempenho - 70% - acima da expectativa			47,92458%
Observações: Peso 5: refere-se a empreendimento de maior significado para o público preferencial; Peso 3: refere-se a empreendimento de médio significado para o público preferencial; Peso 1: refere-se a empreendimento de menor significado para o público preferencial; C = A x B; E = D/B x 100; F = C x E						

Fonte: Gerência de Patrimônio - GPATR

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

A composição da Diretoria da FHE é definida pelo Art. 8º de seu Estatuto, composta por: Presidente, Vice-Presidente e cinco Diretores, todos nomeados pelo Comandante do Exército. A FHE possui em seu quadro de pessoal apenas um servidor público federal da ativa cedido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. Assim, o quadro funcional da Fundação Habitacional do Exército, em 31/12/2014, estava composto por sete empregados.

Para consecução de suas atividades, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) se utiliza da estrutura de sua gerida, a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX – com suporte no §2º, do Art. 1º, da Lei Nº 6.855/1980, e Arts. 2º e 32 de seu Estatuto.

6.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

Conforme mencionado no item 6, não se aplica no âmbito da FHE os seguintes tópicos da Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013: Irregularidades na área de pessoal; Riscos identificados na Gestão de Pessoas; Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.

6.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

6.1.1.1 Força de Trabalho

Quadro A.6.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.1. Membros de poder e agentes políticos	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	“0” (zero)	“0” (zero)
2. Servidores com Contratos Temporários	“não há”	“não há”	“0” (zero)	“0” (zero)
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	07	07	“0” (zero)	“0” (zero)
4. Total de Servidores (1+2+3)	08	08	“0” (zero)	“0” (zero)

Fonte: Gerência de Pessoal – GEPES

6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro A.6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	“não há”	“não há”
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	“não há”	“não há”
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	“não há”	“não há”
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	“não há”	“não há”
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	“não há”	“não há”
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	“não há”
2. Servidores com Contratos Temporários	“não há”	“não há”
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	04	03
4. Total de Servidores (1+2+3)	05	03

Fonte: Gerência de Pessoal - GEPES

6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos

Quadro A.6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-----	-----	-----	-----
1.1. Cargos Natureza Especial	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	07	07	“não há”	“não há”
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”

1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.4. Sem Vínculo	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
1.2.5. Aposentados	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
2. Funções Gratificadas	-----	-----	-----	-----
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	“não há”	“não há”	“não há”	“não há”
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	“não há”	“não há”
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	08	08	“não há”	“não há”

Fonte: Gerência de Pessoal - GEPES

6.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Quadro A.6.1.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	02	05	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau, ensino médio ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado (inclui PhD, Livre Docência e Pós Doutorado); 10 - Não Classificada.										
Obs.: A informação contida no item 2.3 desse quadro é referente ao Servidor requisitado de outros órgãos e esferas citado no item 1.2.4 do quadro A.6.1.1.1.										

Fonte: Gerência de Pessoal - GEPES

6.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Conforme tabela a seguir, serão demonstrados os Custos de Pessoal da FHE.

Quadro A.6.1.3 - Custos do Pessoal (em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	2.268.751,41	421.629,60	243.860,63	57.338,66	142.898,84	-	268.587,32	-	-	3.403.066,46
	2013	2.083.302,41	390.801,60	223.497,08	69.754,08	98.527,20	-	216.533,65	-	-	3.082.416,02
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	75.636,00	-	7.859,33	2.406,69	11.271,20	-	11.414,68	-	-	108.587,90
	2013	69.900,00	-	7.220,07	2.171,01	10.349,60	-	10.797,69	-	-	100.438,37
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Gerência de Pessoal - GEPES

6.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Conforme tabela a seguir, serão demonstrados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Habitacional do Exército – FHE													
UG/Gestão: -							CNPJ: 00.643.742/0001-35						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	AIRONSERV ⁽¹⁾	07.809.721/0001-96	17/9/2012	17/9/2015	1	1					P
2010	L	O	ALPHA E OMEGA ⁽²⁾	04.886.887/0001-18	24/11/2010	24/11/2015	1	1					P
2009	L	O	ALPHA E OMEGA ⁽³⁾	04.886.887/0001-18	1/7/2009	1/7/2014	1	1					E
2009	L	O	ALPHA E OMEGA ⁽⁴⁾	04.886.887/0001-18	16/2/2009	16/2/2014	1	1					E
2010	L	O	COLIM ⁽⁵⁾	03.468.016/0001-11	8/1/2010	7/4/2014	1	1					E
2013	L	O	GLOBAL MIX ⁽⁶⁾	11.634.366/0001-39	8/8/2013	8/8/2015	1	1					P
2014	L	O	JL SERVIÇOS ⁽⁵⁾	18.936.667/0001-66	12/3/2014	12/3/2015	1	1					A
2011	L	O	PRONTSERV ⁽⁷⁾	10.926.785/0001-81	14/2/2011	14/2/2015	1	1					P
2009	L	O	SCOVAN ⁽⁸⁾	83.353.912/0001-74	2/3/2009	2/3/2014	1	1					E
2013	L	O	SERVLIMP ⁽⁹⁾	05.795.290/0001-20	2/1/2013	2/1/2015	1	1					P
2013	L	O	SERVLIMP ⁽¹⁰⁾	05.795.290/0001-20	2/7/2013	2/7/2015	1	1					P
2011	L	O	SERVI-SAN ⁽¹¹⁾	06.855.175/0010-67	1/4/2011	30/3/2015	1	1					P
2013	L	O	THAURUS ⁽¹²⁾	10.551.135/0001-07	15/07/2013	15/07/2015	1	1					P
2009	V	O	BRASFORT ⁽¹³⁾	03.497.401/0001-97	1º/12/2009	1º/12/2014			25	25			E
2014	V	O	BRASFORT ⁽¹³⁾	03.497.401/0001-97	9/9/2014	9/9/2015			25	25			A

2011	L	O	RDJ ⁽¹³⁾	06.350.074/0001-34	1º/07/2011	29/06/2015	65	65	2	2			P
Observações: Refere-se à prestação de serviços nos Pontos de Atendimento: (1) Posto de Atendimento em Cascavel/PR – PSTCV; (2) Posto de Atendimento em Niterói/RJ – PSTNI; (3) Posto de Atendimento na Freguesia – Rio de Janeiro/RJ – PSTFR ; (4) Posto Regional no Galeão – Rio de Janeiro/RJ – ESCGA; (5) Escritório Regional em Juiz de Fora/MG – ESCJF; (6) Posto de Atendimento em Boa Vista/RR – PSTBV; (7) Posto de Atendimento em João Pessoa/PB – PSTJP; (8) Escritório Regional em Belém/PA – ESCPA; (9) Posto de Atendimento em Pelotas/RS – PSTPL; (10) Escritório Regional em Bagé/RS – ESCBG; (11) Posto de Atendimento em Fortaleza/CE – PSTFZ; (12) Posto de Atendimento em Macapá/MP – PSTMP, (13) Edifício Sede da FHE, em Brasília/DF													
O contrato firmado com a empresa BRASFORT para prestação de serviços de vigilância contempla 25 trabalhadores, no entanto, apenas 1 deles atua como vigilante ostensivo.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Gerência de Compras e Contratos - GECOC

6.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.2.2 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Habitacional do Exército – FHE													
UG/Gestão: -							CNPJ: 00.643.742/0001-35						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					P	C	P	C	P	C			
2011	8	O	AEROCLIMA	32.912.750/0001-26	20/07/2011	30/6/2014			4	4	1	1	E
2014	8	O	AEROCLIMA	32.912.750/0001-26	7/5/2014	7/5/2015			3	3			A
2011	1	O	ANGEL'S	03.372.304/0001-78	1º/12/2011	31/11/2014	4	4					E
2014	1	O	ANGEL'S	03.372.304/0001-78	1º/12/2014	1º/12/2015	4	4					A

2012	10	O	ATIVA BRIGADISTA	10.869.440/0001-33	18/12/2012	18/12/2015			*	3			P
2010	10	O	BRASFORT	36.770.857/0001-38	1º/02/2010	1º/6/2014			12	12			E
2014	10	O	COMANDO CURSOS	07.675.984/0001-50	28/3/2014	28/3/2015			14	14			A
2010	9	O	ENGEPROM	04.762.861/0001-68	31/08/2010	31/08/2015	3	3	8	8	1	1	P
2011	9	O	GHS	01.797.423/0001-47	6/6/2011	6/6/2015	2	2					P
2013	1	O	IDA	11.412.539/0001-74	16/08/2013	15/01/2014	4	4					A
2010	4	O	WORLD SERVICE	04.386.852/0001-10	1º/10/2010	3/10/2014	2	2					E

Observações:

O contrato firmado com a empresa ATIVA BRIGADISTA para prestação de serviços de brigada é sob demanda. Para avaliar a quantidade, foram considerados as últimas Ordens de Serviços emitidas àquela empresa.

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Gerência de Compras e Contratos – GECOC

6.2.3 Contratação de Estagiários

Esta UJ não possui contratos de Estágio.

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Não se aplica os seguintes subitens da Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013:

- **GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS:** a FHE não possui frota de veículos;
- **BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS:** a FHE não possui imóveis locados.

7.1 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A Fundação Habitacional do Exército acha-se sediada em edifício, construído com recursos próprios, em terreno de propriedade da UNIÃO, jurisdicionado ao EB, cedido por Contrato de Cessão de Uso Resolúvel, Gratuita, celebrado entre a UNIÃO (Outorgante Cedente) e a FHE (Outorgada Cessionária) com interveniência do Comando do Exército/11ª Região Militar, conforme o processo nº 04991.001.980/2007-88.

A FHE não possui situação que se enquadre nos tópicos **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL, IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL e IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.**

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.8.1 - Relação dos sistemas e a função de cada um deles

SISTEMAS	FUNÇÃO
Empréstimos	O Sistema de Empréstimos tem como função básica realizar a gestão dos empréstimos na concessão, nas taxas de juros, no prazo, no valor, nas prestações e no pagamento que poderá ser por boleto, débito em conta corrente ou consignável. As funcionalidades do sistema atendem às modalidades de crédito pessoal.
Seguros	<p>Fundo de Apoio à Moradia (FAM): Sistema de seguro de vida que contém a base de dados dos segurados, as regras de funcionamento e as consignações, realiza as trocas de arquivos com os órgãos externos, e o controle financeiro.</p> <p>FAM Família: Sistema de seguro de vida de propriedade da MAPFRE BB e está disponível na rede para ser comercializado aos clientes do público-alvo, com utilização da Internet.</p> <p>Plano Odontológico: O sistema está disponível na rede para ser comercializado via Internet, em parceria com a empresa Bradesco Dental*. O sistema possui uma base de clientes, consignação de mensalidade e troca de arquivos. * O Plano Odontológico Bradesco Dental é operado pela OdontoPrev.</p> <p>Seguro Auto: O Sistema MULTICÁLCULO, de propriedade da Corretora PROSEG, está disponível na rede para auxiliar na comercialização. Tem como função apresentar, simultaneamente, cotações de seguros para automóveis em várias Seguradoras, bem como possibilitar a escolha entre elas para a sua contratação.</p>

	<p>Seguro Decessos – Assistência Funeral: Sistema de seguros que possui a base de dados de clientes, realiza a troca de arquivos para consignação nos órgãos externos. Realiza a conferência quando do retorno com a verificação dos consignados.</p> <p>Sinistro: Sistema que opera integrado aos sistemas de seguros para permitir que o segurado ou beneficiário seja acionado em caso de sinistro.</p> <p>Outras modalidades de seguro: A FHE mantém alguns grupos de segurados, gratuitamente, com o objetivo de cunho social. Para isto, foram criados os seguintes módulos de pequenos sistemas para controlar a base de dados e os sinistros: -Seguro Acidentes para Menores, -Seguro de Alunos dos Colégios Militares, -Seguro Especial Alunos (CPOR/NPOR), -Seguro Especial Cabos e Soldados.</p>
Empreendimentos	<p>Venda de Empreendimentos: O sistema permite gerir as parcelas depositadas mensalmente, pelos adquirentes, a título de poupança, durante a fase da construção do imóvel até seu recebimento.</p>
Financiamentos Imobiliários	<p>Sistema de Crédito Imobiliário: Sistema que realiza a gestão da concessão do crédito, avaliando o proponente tanto em documentação como condições financeiras para assumir o compromisso e define o valor, as taxas, prazos e tipo de cobrança. O sistema atua nas diversas modalidades do crédito imobiliário.</p>
Consórcio Nacional POUPEX	<p>Sistema de Consórcio: Para realizar a administração do consórcio foi adquirido o software NEWCON da CNP Tecnologia. Módulos relacionados às principais rotinas do consórcio: Venda de propostas; Gestão de grupos; Apuração da contemplação; Controle financeiro; Distribuição de cobranças; Controle jurídico; e Agenda de ocorrências.</p>
<p>Observações: A FHE não possui um ambiente de TI próprio, ela se vale dos serviços e tecnologia da POUPEX, como prevê o seu Estatuto, para os quais ela realiza o correspondente ressarcimento. Todos os sistemas aqui relacionados são desenvolvidos ou adquiridos pela POUPEX e providos pela CODTI.</p>	

Fonte: Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CODTI

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro A.9.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	-	-

6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	-	-
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	-	-
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Nota GECOC: A FHE tem exigido a apresentação do FSC (“ <i>Forest Stewardship Council</i> ”) nas licitações para aquisição de papel e móveis e em obras para construção de empreendimentos a apresentação de declaração de origem legal da madeira.			

Fonte: Gerência de Compras e Contratos – GECOC, Gerência de Administração da Sede – GEASE, Gerência de Engenharia – GEREN.

10 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não se aplica à FHE, o subitem da Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013, MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO - em razão de não serem destinados à Fundação recursos orçamentários da União.

10.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 032.763/2010-7	3006/2013 – TCU – Plenário, de 6/11/2013	9.2	DE	Ofício 1006/2013 - TCU/ SecexDefesa, de 11/11/2013
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Descrição da Deliberação:					
Foram rejeitados os embargos de declaração opostos contra o Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário, que, fixando o prazo de 60 (sessenta) dias para tanto, determinou que a Instituição: “9.2.1. se abstenha de comercializar o empreendimento localizado na Projeção D da SQNW 111 do Setor Noroeste, em Brasília, sem processo público de seleção de beneficiários, em observância aos princípios constitucionais da moralidade e da impessoalidade, bem como aos princípios administrativos da razoabilidade, da isonomia e da igualdade; 9.2.2. ao comercializar o referido empreendimento, promova processo de seleção dos interessados com base nos critérios objetivos de pontuação em uso na Fundação, ou com base em qualquer outro que venha a substituí-lo, contanto que sejam observados os princípios constitucionais acima mencionados; 9.2.3. recomendar à entidade que, caso ainda não tenha feito, normatize os critérios a serem observados na participação e na seleção dos interessados em adquirir os imóveis por ela comercializados, observando os princípios que regem a atuação da administração pública, elencados no item precedente; [...]”.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957

Síntese da providência adotada:					
Interposição de pedido de reexame, pela Fundação Habitacional do Exército, protocolizado em 2/12/2013, contra a decisão consubstanciada no Acórdão n. 1.797/2013-TCU-Plenário, de 10/7/2013, integrado pelo Acórdão n. 3.006/2013-TCU-Plenário, de 6/11/2013. Aguarda o julgamento de recurso (reexame) da FHE, desde dez. 2013. Em 08/10/2014, a FHE peticionou nos autos informando que abriu processo seletivo para aquisição dos imóveis, nos mesmos moldes dos seus outros empreendimentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nada a considerar.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada a considerar.					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-014.734/2011-7	3.145/2013 - TCU - Plenário, de 20/11/2013	1.6	DE	Ofício 1.124/2013 - TCU/SecexDefesa, de 4/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Descrição da Deliberação					
Foram acolhidos parcialmente os embargos de declaração opostos contra o Acórdão n. 1.945/2012-TCU-Plenário, para <i>“no mérito, acatá-los parcialmente, de modo que o subitem 1.6 do Acórdão 1945/2012-Plenário, passe a ter a seguinte redação: ‘1.6. Determinar à Fundação Habitacional do Exército que, no prazo de 60 (sessenta) dias, apure os fatos, identifique os responsáveis e quantifique o dano decorrente das ocorrências apontadas na Nota de Auditoria nº 002/2009 da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, relativamente à gestão dos empréstimos concedidos à Associação de Magistrados da 1ª Região - AJUFER no período de 2000 a 2009, e, caso esgotadas as providências administrativas internas para o ressarcimento aos cofres da Fundação, instaure a tomada de contas especial nos termos do §1º do art. 8º da Lei nº 8.443/1992, devendo informar ao TCU, no prazo acima indicado, os resultados das medidas adotadas.’ [...]</i> ”					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Fundação Habitacional do Exército - FHE					957
Síntese da Providência Adotada					
A Fundação Habitacional do Exército instaurou procedimento administrativo com a finalidade de apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano decorrente das ocorrências apontadas na Nota de Auditoria nº 002/2009 da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, relativamente à gestão dos empréstimos concedidos à Associação de Magistrados da 1ª Região – AJUFER, no período de 2000 a 2009, nomeando comissão específica para tanto (Portaria PRESI n. 001/2014, de 7/1/2014). O resultado do procedimento administrativo, com a identificação dos responsáveis e a quantificação do dano, foi encaminhado ao Tribunal de Contas da União. Ademais, por meio da Portaria 753-Res., de 22/7/2014, o Exmo. Sr. Comandante do Exército determinou ao Centro de Controle Interno do Exército a instauração de tomada de contas especial, objetivando a apuração o cumprimento do Acórdão.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Uma vez que a TCE prevista no Acórdão 3.145/2013-TCU Plenário <i>será processada no âmbito do Comando do Exército e, apenas posteriormente, encaminhada ao Tribunal</i> , e, ainda, em razão do cumprimento da determinação contida no acórdão, em 09 de outubro de 2014, o Exmo. Sr. Ministro JOSÉ JORGE, Relator nos autos do processo, determinou seu arquivamento .					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Nada a considerar.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Nada a considerar.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Nada a considerar.					

Fonte: Consultoria Jurídica – COJUR

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não existem pendências de atendimentos.

10.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)**10.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício**

No período de 14 a 18 de julho de 2014 foram desenvolvidos, na sede da FHE, os trabalhos de auditoria anual de contas cujas peças produzidas pelo Centro de Controle Interno do Exército – CCIEx constituíram a 2ª fase da prestação de contas do exercício financeiro de 2013. Não foram feitas recomendações pelo órgão de controle interno – OCI (CCIEx) no exercício de referência do presente relatório de gestão.

10.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não existem pendências de atendimentos.

10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93**10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93**

A FHE solicita aos agentes constantes do Rol de Responsáveis a entrega da cópia da Declaração de Bens e Rendas, as quais são arquivadas na Gerência de Pessoal da Fundação, ficando à disposição dos órgãos de controles internos e externos, em conformidade com o prazo fixado pela Secretaria da Receita Federal. As Declarações de 2014 serão entregues até 30/04/2015.

10.4 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

Quanto às informações referentes aos contratos firmados, estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), conforme declaração abaixo:

Quadro A.10.4 – Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Elói Lázaro de Paula, CPF nº394.331.537-15, Gerente Executivo de Compras e Contratos, exercido na Fundação Habitacional do Exército – FHE, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados a partir do exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG conforme estabelece a **LDO 2014** e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 19 de janeiro de 2015.

Elói Lázaro de Paula
CPF nº394.331.537-15
Gerente Executivo de Compras e Contratos

Esta UJ não possui informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres firmados, passíveis de registro no SICONV.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A FHE não aplica em seus registros contábeis os critérios adotados pelo Setor Público, ou seja, a Lei nº 4.320/64 – Sistema Contábil Público, por não receber recursos públicos para execução das suas atividades, embora aplique, em alguns aspectos o DL 200/67 e alterações.

As demonstrações contábeis da FHE, bem como seus registros contábeis, utilizam as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76. O regime contábil utilizado é o da Competência.

Mensalmente, o balancete da FHE, convertido para balancete público, é enviado à Diretoria de Contabilidade – D Cont do Exército Brasileiro, o qual faz a sua integração junto ao SIAFI.

As demonstrações contábeis anuais preparadas pela FHE são as seguintes:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração Comparativa do Superávit;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- As demonstrações contábeis acima são acompanhadas das Notas Explicativas;
- Aplicação da NBC T 16.9 – DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO.

A FHE reconhece mensalmente a depreciação dos seus bens contabilizados no Ativo Não Circulante - Ativo Imobilizado, pelo método linear, considerando o tempo de vida útil de cada bem, definido tecnicamente e controlado em sistema patrimonial próprio.

As taxas anuais de depreciação são: Imóveis de Uso - 4%, Móveis e Equipamentos em Uso - 10%, Sistema de Comunicação – 20% e Sistema de Processamento de Dados – 20%.

Além da depreciação, a FHE contabiliza a amortização da conta Acesso em Imóvel, que registra os gastos realizados na construção da sua Sede.

Essa amortização é calculada tomando como base o período de cessão do terreno pertencente ao Exército Brasileiro, que é de 30 (trinta) anos.

Os valores contabilizados em 2014 em contas de resultado foram os seguintes:

- Depreciação R\$ 2.586.164,18.
- Amortização R\$ 3.768.158,44.

Aplicação da NBC T 16.10 – AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS EM ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO:

- A metodologia adotada pela FHE para avaliação dos ativos e mensuração de passivos está descrita nas notas explicativas, conforme Parte A, do Anexo II da DN nº134/2013, item DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/76.

Dessa forma, não se aplicam à FHE os subitens, da DN-TCU nº134/2013, MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO; APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS; e

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.113/2008.

O subitem RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE, também não se aplica em razão das demonstrações contábeis da FHE não sofrerem auditoria independente. Entretanto, é auditada pela Auditoria Interna (AUDIT) e pelo CCIEx.

11.1 CONFORMIDADE CONTÁBIL

Consoante o prescrito no inciso VIII, do artigo 8º, do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal, compete aos órgãos setoriais do Sistema de Contabilidade Federal promover mensalmente a integração dos dados dos órgãos que não utilizam o SIAFI para registro dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Considerando a necessidade de uniformização de critérios contábeis entre as entidades para fins de consolidação das contas públicas e elaboração do Balanço Geral da União, a Diretoria de Contabilidade – D Cont, como setorial contábil do órgão 27201 – FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO, unidade gestora 168001 – FUND. HAB. EXÉRCITO – DIFERENÇA DA INTEGRAÇÃO, incluiu os dados dos balancetes mensais da FHE como não integrante do SIAFI, e validou os valores inseridos em 2014 - na data de 12 de janeiro de 2015 - em cumprimento ao disposto no subitem 5.3.3.1, da Macrofunção 02.03.18, do Manual SIAFI, que define parâmetros que visam à padronização e eficiência do processo de encerramento de um exercício financeiro e a consequente abertura do exercício seguinte, dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal.

A D Cont é a instância responsável pela conformidade contábil do Comando do Exército e da Fundação Habitacional do Exército, sendo oportuno ressaltar que no exercício financeiro de 2014 não houve registro de ocorrência identificada como alerta ou ressalva, na conformidade contábil do Órgão 27201 – Fundação Habitacional do Exército.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Declaração do Contador figura no [Anexo II](#)

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas figuram no [Anexo III](#) e [Anexo IV](#), respectivamente.

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Operações Imobiliárias são aquisições, alienações e permutas de bens imóveis que, como consequência, geram lançamentos contábeis patrimoniais imobiliários com caráter de investimento.

Distinguem-se de *Gestão do Patrimônio Imobiliário* (item 7.1) em razão das diferenças de natureza das ações reais, contábeis e jurídicas. Gestão imobiliária está ligada ao uso do bem,

conquanto que operação imobiliária está ligada à propriedade do bem e sua transmissão entre pessoas físicas ou jurídicas.

12.1 PERMUTAS IMOBILIÁRIAS COM A UNIÃO FEDERAL/COMANDO DO EXÉRCITO

Conforme a tabela a seguir, demonstram-se as permutas realizadas **pela FHE com a União Federal/Comando do Exército**, denominadas *Remanejamentos Patrimoniais*, que são operações imobiliárias caracterizadas principalmente pela permuta (troca) de terrenos de propriedade da União, jurisdictionados ao Comando do Exército, por obras a construir, executadas pela FHE e entregues ao Exército, como contrapartidas.

Quadro A 12.1 - Relação das permutas imobiliárias em andamento no Exército

Unidade Permutante			
Nome: COMANDO DO EXÉRCITO (2)			
CNPJ: 00.394.452/0269-19		UG/GESTÃO:	
Informações sobre as Permutas (1)			
Instrumento Jurídico (3)		Termo de Ajuste nº 0412500	Termo de Ajuste nº 0604600
Identificação da Operação		Morro do Farol	Barueri IV
Data da Avença (4)		01/11/2004	01/06/2006
Registro da transferência de domínio do imóvel da União para a FHE em cartório de registro de imóveis (5A)		(5B) R.2 da Matrícula nº 85.505, do 1º Oficial de RGI de Osasco/SP	(5B) R.4 da Matrícula nº 129.347; e R.3 das Matrículas nº 129.438, 129.439 e 129.440, do RGI de Barueri, do 1º Oficial /SP
Valores Históricos Pactuados [R\$]	Valor da Avença (6)	14.949.850,35	14.300.000,00
	Valor em Contrapartidas (7)	11.100.000,00	10.000.000,00
	Valor em Torna (8)	3.849.850,35	4.300.000,00
Valores Pactuados e apurados no exercício [R\$]	Contrapartidas entregues até 31/12/2012 (9)	15.064.816,02	15.505.721,91
	Contrapartidas complementares avençadas no exercício (10)	0,00	0,00
	Contrapartidas entregues no exercício (11)	0,00	0,00
	Contrapartidas entregues até 31/12/2013 (12)	0,00	0,00
	Valor da Torna em 31/12/2013 (13)	73.916,77	0,00
	Valor de atualização da Torna no exercício (14)	5.076,60	0,00
	Valor da Torna em 31/12/2014 (15)	78.993,37	0,00
Observações:		-----	O encerramento da operação depende apenas da conclusão do processo de incorporação do terreno em Porto Alegre

	onde se erigiu um EROG.
(1)	Por se tratarem de permutas por obras a construir, as avenças possuem dois momentos importantes para a contabilização de valores: os seus inícios, por Termos de Ajuste, e seus finais, por Contrato de Permuta. Os registros das transmissões e/ou averbações imobiliárias nos Cartórios de Registros de Imóveis ocorrem somente ao final das transações, quando todas as obras são definitivamente entregues. Dessa forma, as contabilizações em contas definitivas ocorrem após as lavraturas dos contratos de permuta. Antes disso, os lançamentos são realizados em contas transitórias.
(2)	A localização das obras de contrapartida e os CNPJ das unidades militares beneficiadas são encargo do Comando do Exército;
(3)	Os Termos de Ajuste possuem valor jurídico e econômico de compromissos de promessa de permuta, conforme a Lei Nº 10.406_2002 - Código Civil;
(4)	Data de subscrição dos Termos de Ajuste;
(5A)	O registro em cartório de registro de imóveis das transferências de domínio (propriedade) caracterizam, normalmente, o final da avença;
(5B)	Casos em que, decorrente da especificidade da negociação, o registro ocorreu antes do final da avença;
(6)	Valores dos terrenos pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste;
(7)	Valores das obras a construir pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste;
(8)	Valores remanescentes da homogeneização entre os valores dos terrenos em permuta e os valores das obras a construir pactuados à época da lavratura dos Termos de Ajuste. Decorrem da não apresentação pelo Comando do Exército de volume de obras que absorvesse todo o valor dos terrenos em permuta, gerando saldos que são convertidos em crédito da FHE para com o Exército, reajustados pela Taxa Referencial, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste;
(9)	Valor histórico acumulado das obras entregues ao Comando do Exército, conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs). O valor também está acrescido da variação do crédito do EB para com a FHE, quando existente na data de assinatura dos Termos Aditivos ao Termo de Ajuste;
(10)	Novas obras propostas pelo Comando do Exército que se constituem em objetos complementares, mediante celebração de Termos Aditivos;
(11)	Valor das obras entregues ao Comando do Exército no exercício, conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs);
(12)	Valor histórico acumulado das obras entregues ao Comando do Exército, incluindo as entregas no exercício, conforme Termos de Recebimento Definitivo de Obras (TEREOs);
(13)	Remanescentes de crédito da FHE para com o Exército reajustados pela Taxa Referencial, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste;
(14)	Valor de atualização da Torna no exercício; e
(15)	Remanescentes de crédito da FHE para com o Exército reajustados pela Taxa Referencial, incluindo a atualização no exercício, conforme pactuação expressa nos Termos de Ajuste.

Fonte: Gerência de Patrimônio - GPATR

12.1.1 Considerações Gerais

a) As operações imobiliárias levadas a efeito pelo Comando do Exército, com respaldo na Lei 6.855/1980, Lei 7.750/1989, Lei 5.651/1970, nominadas pelo Órgão de remanejamentos patrimoniais, ocorrem com base na Lei nº 10.406/2002 – Código Civil Brasileiro – e na Lei nº 5.651/1970, nas modalidades de compra e venda, permutas entre imóveis ou permutas por obras a construir, com subsídios da Lei nº 9.636/1998 e da Lei nº 8.666/1993.

b) A realização de permutas imobiliárias, ao invés de operações de compra e venda, têm sido uma opção do Comando do Exército. Tais operações conjugam alienações com obras a construir e mesmo com aquisição de terrenos novos, propiciando continuada implementação da política de estruturação imobiliária do Exército, com base na Lei nº 5.651/1970 e na Diretriz

Ministerial (Exército) de 16 de agosto de 1996. Nesse contexto, a FHE está à disposição do Comando do Exército, que define sua participação conforme suas avaliações técnicas e de oportunidade.

c) Basicamente, a opção recai sobre a FHE quando as obras necessitadas pelo Exército possuem distribuição espacial por vários pontos do território nacional, o que inviabiliza a operação ser for realizada com algum ente público, notadamente estados e municípios, ou agrega bastante dificuldade e custo quando realizada com a iniciativa privada.

12.2 ANÁLISE CRÍTICA

A manutenção da política de remanejamentos patrimoniais do Exército com a FHE, por meio de permutas por obras a construir, tem permitido a consecução de sua finalidade social, conforme expresso em seu Estatuto (Port N° 741/2011 do Comandante do Exército – DOU n° 230, Seção I, de 1º/12/2011): “Art. 3º *Compete à FHE, para consecução de seus objetivos:*

I – facilitar o acesso à casa própria aos associados da APE/POUPEx, prioritariamente aos militares do Exército;

II – realizar empreendimentos habitacionais cujo interesse venha a ser manifestado pelo Comandante do Exército;

III – contribuir para o bem-estar social da família militar, atuando prioritariamente nas áreas habitacional e de assistência social: (...).”

CONCLUSÃO

Ao longo de 2014, a FHE manteve-se resoluta no cumprimento de sua finalidade social ao disponibilizar aos seus beneficiários produtos e serviços com foco na melhoria da qualidade de vida, com destaque para o acesso a casa própria e com prioridade para o público militar, em consonância com a Lei de sua criação.

Para facilitar a conquista da moradia, identificou as praças de preferência da família militar e empenhou-se na elaboração de projetos voltados para a construção de empreendimentos habitacionais, nos próximos cinco anos, nas cidades do Rio de Janeiro-RJ, Porto Alegre e Santa Maria-RS, Goiânia-GO, Juiz de Fora-MG, Campo Grande-MS, Fortaleza-CE e João Pessoa-PB.

Nesse mesmo mister, inovou seu portfólio lançando a modalidade de financiamento de material de construção com garantia imobiliária, o que possibilitou aumentar significativamente os valores a serem concedidos.

Ainda, no que concerne à aquisição da casa própria, a FHE reduziu suas taxas de juros a níveis mais baixos que os de mercado, proporcionando aos mutuários a contratação de financiamento imobiliário em condições mais favoráveis.

Em relação ao crédito pessoal, linha de empréstimo simples, a FHE permaneceu durante todo o ano de 2014 no primeiro lugar do ranking das entidades consignatárias, segundo o Centro de Pagamentos do Exército (CPEx). Este produto, aliado aos seus congêneres (empréstimo fardamento e financiamento digital) tem se mostrado de grande valia para atender situações emergenciais dos beneficiários.

Os Consórcios e Seguros continuaram sua trajetória ascendente, consolidando-se como opções de elevada aceitação na aquisição de bens e na sua proteção.

A Instituição perseverou no aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão corporativa, com iniciativas como o Projeto de Gestão Documental. O Planejamento Estratégico foi atualizado e iniciado mais um ciclo de mapeamento de processos.

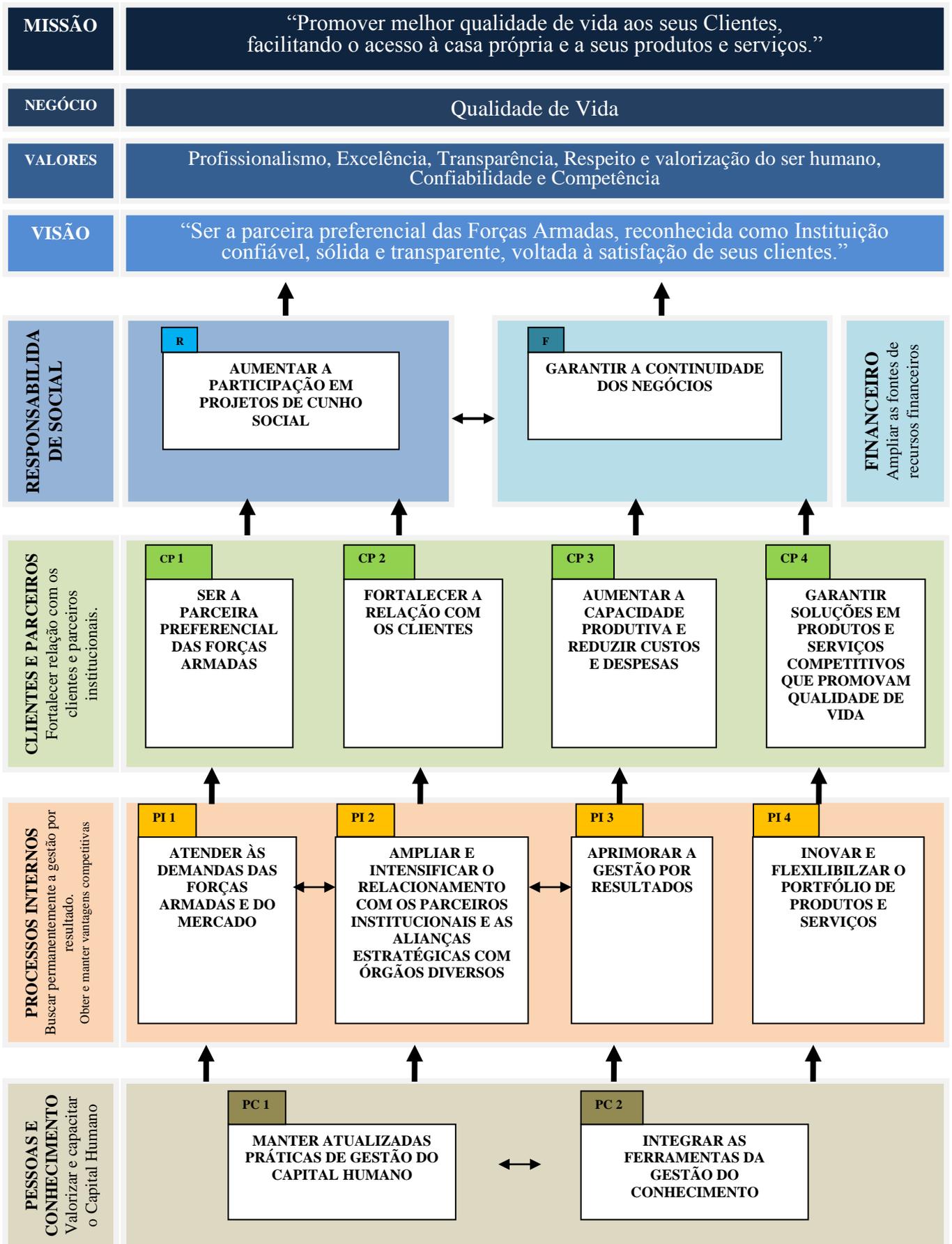
Na área da gestão organizacional, a FHE deu pleno prosseguimento a sua política de se manter fielmente ajustada às suas necessidades operacionais. Para isso, implementou a fusão do Posto do Rio Grande Sul (PSTRS) com a Agência da Rua da Praia (AGERP), ambos localizados em Porto Alegre, num único Ponto de Atendimento, denominado Agência de Porto Alegre (AGEPA). No mesmo sentido, a fim de atender o aumento da demanda dos militares e pensionistas da Marinha do Brasil, criou o Posto da Diretoria de Hidrografia e Navegação (PSTDH), localizado em Niterói-RJ.

Para 2015, as expectativas são de prosseguir facilitando a conquista da moradia como prioridade da FHE; dar continuidade à oferta dos produtos e serviços sempre procurando adequá-los às necessidades dos clientes e acompanhar a execução do Planejamento Estratégico, atento à análise dos ambientes interno/externo.


ERON CARLOS MARQUES
Presidente da FHE

ANEXOS

ANEXO I – Mapa Estratégico da FHE – 2012 a 2016



ANEXO II – Declaração do Contador



DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

EXERCÍCIO DE 2014

Declaro que os demonstrativos contábeis, elaborados à luz da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e as alterações advindas da Lei nº 11.638 de 28.12.2007, constantes na Prestação de Contas Anual e no Relatório de Gestão do exercício de 2014, refletem a adequada situação financeira e patrimonial da Fundação Habitacional do Exército.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2015.

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
Contadora - CRC DF 008116/0-1

ANEXO III – Demonstrações Contábeis**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE

Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF

C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



A T I V O	31.12.2014 R\$ mil	31.12.2013 R\$ mil
CIRCULANTE	803.224	817.298
DISPONIBILIDADES	130.811	192.903
Caixa	3	1
Depósitos em Instituições Financeiras	130.808	192.902
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS	327	332
LIVRES	327	332
Cotas de Fundos de Investimentos	327	332
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	0	5.652
FCVS-Financiamentos a Ex-Combatentes e Parque Real	0	5.652
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	8.112	11.749
Imóveis	8.112	11.749
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	653.173	589.006
Financiamentos Imobiliários	79.865	61.086
Financiamento - Digital	642	640
Empréstimos	580.418	537.719
(-) Provisão para Operações de Crédito	(7.752)	(10.439)
OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS	10.801	17.656
Rendas a Receber	583	2.693
Adiantamentos	2.345	1.594
Pagamentos a ressarcir	27	26
Devedores Diversos - País	7.682	5.855
Caução	0	7.404
Material em Estoque	153	84
Despesas Antecipadas	11	0
NÃO CIRCULANTE	2.055.085	1.785.854
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.980.003	1.706.370
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.261	41.958
FCVS-Financiamentos a Ex-Combatentes e Parque Real	25.754	19.139
FCVS-Financiamentos com Recursos Próprios	33.902	27.762
(-) Provisão para Perdas em Créditos Vinculados	(5.395)	(4.943)
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	244.961	163.975
Imóveis	244.961	164.062
(-) Provisão para Desvalorização de Imóveis	0	(87)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.679.870	1.499.697
Financiamentos Imobiliários	454.709	335.585
Financiamento - Digital	635	484
Empréstimos	1.241.326	1.183.977
(-) Provisão para Operações de Crédito	(16.800)	(20.349)
OUTROS CRÉDITOS	911	740
Pagamentos a ressarcir	334	334
Títulos e Créditos a Receber a Prazo	25.713	22.102
(-) Provisão para Títulos e Créditos a Receber a Prazo	(25.713)	(22.102)

Títulos e Créditos a Receber - Financiamento Digital FHE	39	0
(-) Provisão para p/ Créditos Renegociados - Financiamento Digital	(39)	0
FHE		
Devedores Diversos - País	191	0
Complementos de Prestações	1.619	0
(-) Provisão - Complemento X Devolução de Prestação	(1.428)	0
Devedores por depósitos em garantia	386	406
	0	
IMOBILIZADO	75.082	79.484
Edificações e Terrenos	3.289	2.338
Acessão em imóvel	85.136	84.187
Móveis e Equipamentos de Uso	4.730	4.812
Sistema de Comunicação	12.582	12.595
Sistema de Processamento de Dados	12	12
(-) Depreciação/Amortização Acumulada	(30.667)	(24.460)
TOTAL	2.858.309	2.603.152

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE
 Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



PASSIVO	31.12.2014	31.12.2013
	R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE	97.866	101.878
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	0	5.652
Refinanciamentos (Sistema Financeiro da Habitação)	0	5.652
OUTRAS OBRIGAÇÕES	586	579
Fiscais e Previdenciárias	586	579
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	588	57
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados	588	57
DIVERSAS	96.692	95.590
Recursos do PROMORAR - Taxa de Ocupação	3.697	3.669
Adiantamentos Recebidos (Promitentes Compradores de Imóveis)	20.818	22.097
Credores por Recursos a Liberar	12.949	8.535
Provisão para Pagamentos a Efetuar	11.162	10.286
Provisão para Passivos Contingentes	1.046	14.088
Obrigações Junto ao Com. do Exército - Remanejamento de Imóveis	98	98
Obrigações Junto a Poupex - Custo com Pessoal	25.454	22.155
Obrigações por Aquisições de Imóveis	14.516	8.411
Recursos Garantias Realizadas	3.520	3.281
Prêmios de Seguros a Repassar	537	970
Valores Recebidos	560	377
Diversas	2.335	1.623
NÃO CIRCULANTE	35.636	10.045
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	5.881	10.045
Refinanciamentos (Sistema Financeiro da Habitação)	5.881	0
Obrigações por Empréstimos no País (APE-POUPEX)	0	10.045
OUTRAS OBRIGAÇÕES	29.755	0

DIVERSAS		
Obrigações por Aquisições de Imóveis	19.449	0
Adiantamentos Recebidos (Promitentes Compradores de Imóveis)	10.306	0
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.724.807	2.491.229
SUBVENÇÃO INICIAL	621	621
RESERVAS ESPECIAIS	97.433	97.433
Doações e Subvenções para Investimentos	1.452	1.452
Participações em Resultados da APE-POUPEX	95.981	95.981
RESERVAS DE RESULTADOS PRÓPRIOS	2.393.174	2.177.017
Reserva de Resultados Próprios	2.393.174	2.177.017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	233.579	216.158
Superávit do Exercício	233.579	216.158
<hr/> T O T A L <hr/>	2.858.309	2.603.152

ERON CARLOS MARQUES
 Presidente da FHE
 CPF: 048.365.107-91

MARIA DE FÁTIMA MACHADO GONÇALVES
 CONTADORA
 CRC/DF N° 008.116/O-1
 CPF 217.147.540-49

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DO SUPERÁVIT 2014

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE
 Endereço: Avenida Duque de Caxias, S/N, Setor Militar Urbano, Brasília-DF
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



DISCRIMINAÇÃO	31.12.2014	31.12.2013
	R\$ mil	R\$ mil
RECEITAS OPERACIONAIS	482.178	464.958
RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	365.551	354.912
Rendas de Financiamentos Imobiliários/Habitacionais	45.623	34.764
Rendas de Empréstimos Simples	319.752	319.947
Rendas de Financiamentos p/Aquisição de Microcomputadores	176	201
RENDAS DE DISPONIBILIDADES	10.919	10.016
Rendas de Depósitos na APE-POUPEX	10.875	9.981
Rendas de Investimentos	44	35
RECEITA NA COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS	36.176	52.737
Receita na Comercialização de Imóveis	36.176	52.737
RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32.158	31.359
Rendas de Intermediação de Seguros	21.431	21.135
Rendas de Intermediação de Cartão de Crédito	1	1
Rendas de Taxas de Administração de Consórcio	10.048	10.223
Rendas de Serviços Especiais	678	0
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	37.374	15.934
Recuperação de Créditos Baixados c/Prejuízo	9.763	9.454
Reversão de Provisão p/Créd.Liquidação Duvidosa	3.329	1.140
Reversão de Provisão p/perdas com FCVS	25	336
Reversão de Provisão p/Desvalorização de Imóveis	87	0
Recuperação de Encargos e Despesas	159	702
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	3.248	2.405
Rendas de Excedente Técnico	235	217
Outras Rendas Operacionais	3.855	678
Outras Reversões	16.673	1.002
DESPESAS OPERACIONAIS	(248.720)	(244.468)
DESPESAS DE OBRIGAÇÕES P/EMPRÉSTIMOS E REPASSES	(229)	(184)
Despesas de Refinanciamentos	(229)	(184)
CUSTOS DOS IMÓVEIS COMERCIALIZADOS	(3.637)	(14.783)
Custos dos Imóveis	(3.637)	(14.783)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(189.667)	(167.931)
Despesas de Água, energia e gás	(1.169)	(1.137)
Despesas de Aluguéis	(259)	(229)
Despesas de Comunicações	(2.297)	(3.216)
Despesas de Material	(527)	(281)
Despesas de Diretoria e Conselho de Administração	(2.703)	(2.483)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(4.518)	(6.117)
Despesas de Pessoal	(2.087)	(2.089)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(14.493)	(13.361)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(366)	(462)
Despesas de Serviços de Terceiros	(737)	(599)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(2.597)	(2.370)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.489)	(2.521)
Despesas Tributárias	(1.071)	(970)
Despesas com consórcio	(309)	(277)
Despesas com viagens	(52)	(40)

DISCRIMINAÇÃO	31.12.2014	31.12.2013
	R\$ mil	R\$ mil
Despesas de Remuneração por Custo de Pessoal	(131.807)	(116.192)
Remuneração por Custo de Processamento de Dados	(21.771)	(15.166)
Outras Despesas Administrativas	(415)	(421)
APROVISIONAMENTOS E AJUSTES PATRIMONIAIS	(34.781)	(39.727)
Despesas de Depreciação/Amortização	(6.354)	(6.375)
Despesas de Provisões Operacionais	(28.427)	(33.352)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(20.406)	(21.843)
Despesas de Remuneração de Outras Obrigações	(1.079)	(1.575)
Despesas com Consignações	(171)	(230)
Variação monetária de tributos	(1.292)	(1.122)
Cobertura de sinistro	(10.762)	(11.166)
Despesas de Seguros	(575)	(591)
Despesas de Descontos Concedidos	(1.431)	(3.122)
Despesas com Boletos	(107)	(118)
Prejuízos	(118)	(150)
Despesas com Estoque de Imóveis	(3.259)	(1.959)
Despesas com Ações Judiciais	(525)	(150)
Despesas com Permutas	(815)	(1.529)
Outras Despesas Operacionais	(272)	(131)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	233.458	220.490
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	191	48
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	191	48
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(70)	(53)
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(70)	(53)
SUPERÁVIT NÃO OPERACIONAL	121	(5)
SUPERÁVIT LÍQUIDO	233.579	220.485

ERON CARLOS MARQUES
 Presidente da FHE
 CPF: 048.365.107-91

MARIA DE FÁTIMA MACHADO GONÇALVES
 CONTADORA
 CRC/DF N° 008.116/O-1
 CPF 217.147.540-49

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE
 Endereço: Av. Duque de Caxias, s/nº - SMU Brasília-DF
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



Descrição	Exercício 2014	Exercício 2013
	R\$ mil	R\$ mil
1 - RECEITAS	453.869	431.564
1.1) Intermediação Financeira	425.810	430.305
1.2) Prestação de Serviços	32.158	31.359
1.3) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(25.098)	(32.211)
1.4) Outras	20.999	2.111
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.442	18.108
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	199.868	179.508
3.1) Materiais, energia e outros	23.626	24.894
3.2) Serviços de terceiros	5.823	5.490
3.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
3.4) Outras	170.419	149.124
3.4.1) Outras Despesas Administrativas - Custo de Pessoal	131.807	116.192
3.4.2) Outras Despesas Administrativas	21.983	15.308
3.4.3) Outras Despesas Operacionais	16.629	17.624
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	247.559	233.948
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	6.354	6.375
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	241.205	227.573
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3	37
7.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
7.2) Outras	3	37
8 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	241.208	227.610
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	241.208	227.610
9.1) Pessoal	3.887	3.717
9.1.1 - Remuneração direta	3.525	3.380
9.1.2 - Benefícios	90	86
9.1.3 - F.G.T.S	272	251
9.2) Impostos, taxas e contribuições	3.303	2.998
9.2.1 - Federais	940	906
9.2.2 - Municipais	2.363	2.092
9.3) Remuneração de capitais de terceiros	439	410
9.3.1 - Aluguéis	259	229
9.3.2 - Juros	180	181
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	233.579	220.485
9.4.1 - Superávit Líquido	233.579	220.485

ERON CARLOS MARQUES
 Presidente da FHE
 CPF: 048.365.107-91

MARIA DE FÁTIMA MACHADO GONÇALVES
 CONTADORA
 CRC/DF Nº 008.116/O-1
 CPF 217.147.540-49

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL 2014

Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO

EXÉRCITO - FHE

Endereço: Av. Duque de Caxias S/N - Setor Militar Urbano -

Brasília - DF

C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35



EVENTOS	SUBVENÇÃO INICIAL	RESERVAS ESPECIAIS	RESERVAS DE RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL
- R\$ mil -					
Saldo em 31.12.2012	621	97.433	1.976.585	200.432	2.275.071
Transferência do Superávit	0	0	200.432	(200.432)	0
Ajustes de Períodos Anteriores	0	0	0	(4.327)	(4.327)
Superávit do Exercício	0	0	0	220.485	220.485
Saldo em 31.12.2013	621	97.433	2.177.017	* 216.158	* 2.491.229
Mutações do Período	0	0	200.432	15.726	216.158
- R\$ mil -					
Saldo em 31.12.2013	621	97.433	2.177.017	* 216.158	* 2.491.229
Transferência do Superávit	0	0	216.158	(216.158)	0
Superávit do Exercício	0	0	0	233.579	233.579
Saldo em 31.12.2014	621	97.433	2.393.174	233.579	2.724.807
Mutações do Período	0	0	216.158	17.421	233.579

*Valores segregados para melhor classificação contábil conforme os padrões de comparabilidade editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

ERON CARLOS MARQUES
 Presidente da FHE
 CPF: 048.365.107-91

MARIA DE FÁTIMA MACHADO GONÇALVES
 CONTADORA
 CRC/DF Nº 008.116/O-1
 CPF 217.147.540-49

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)

Em 31/12/2014



Instituição: FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE
 Endereço: Av. Duque de Caxias S/N - Setor Militar Urbano - Brasília - DF
 C.N.P.J.: 00.643.742/0001-35

DISCRIMINAÇÃO	R\$ Mil EXERCÍCIO 2014	R\$ Mil EXERCÍCIO 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT LÍQUIDO	233.579	220.485
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LÍQUIDO		
APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:	31.872	38.623
Provisão para Operações de Crédito	24.397	29.257
Provisão / Reversão - Outros	10	940
Provisão - FCVS	1.045	2.015
Depreciações/Amortização	6.354	6.375
Baixa Imobilizado por Obsolescência/Inservíveis	66	36
VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:	(325.530)	(227.115)
Baixa de Provisão para Operações de Crédito	(30.209)	(26.870)
Baixa de Provisão para Perdas c/Créditos Renegociados-ES	(5.781)	(6.141)
Baixa de Provisão para Desvalorização de Imóveis	(87)	0
Aumento em FCVS	(6.651)	(2.862)
Aumento em Operações de Crédito	(239.574)	(166.463)
Ajustes de Exercícios Anteriores - ES	0	(4.327)
Redução/Aumento em Outros Créditos	12.535	(4.971)
Aumento em Outros Valores e Bens	(80)	(32)
Aumento/Redução em Outras Obrigações	31.395	(6.870)
Aumento de Aplicações Imobiliárias Transitórias	(77.262)	(18.808)
Redução/Aumento de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(9.816)	10.229
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/GERADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(60.079)	31.993
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(949)	(67)
Reformas e Obras em Andamento	(1.069)	(547)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.018)	(614)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(62.097)	31.379
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	193.235	161.856
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	131.138	193.235
(Redução) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(62.097)	31.379

ERON CARLOS MARQUES
 Presidente da FHE
 CPF: 048.365.107-91

MARIA DE FÁTIMA MACHADO
GONÇALVES
 Contadora
 CRC/DF N° 008.116/O-1
 CPF: 217.147.540-49

ANEXO IV – Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2014

NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Fundação Habitacional do Exército - FHE é uma instituição criada pela Lei n. 6.855/80, supervisionada pelo Comando do Exército e com atuação em todo o território nacional. Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidade social e tempo de duração indeterminado e é integrante do Sistema Financeiro da Habitação - SFH. De acordo com o art. 3º da Lei n. 7.750, de 13.04.89, não são destinados à Fundação recursos orçamentários da União.

A FHE detém as prerrogativas da Fazenda Pública, nos termos do art. 31 da Lei nº 6.855, de 18.11.1980, e, por esse motivo não está sujeita ao Imposto de Renda e está isenta da Contribuição Social.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Base da apresentação

A Fundação Habitacional do Exército possui características de uma fundação pública, por se adequar, em alguns aspectos, à definição do DL 200/67 e alterações. Entretanto, o legislador trouxe disciplina específica (Lei Especial) para caracterizar a FHE como órgão diferente dos padrões usuais da estrutura administrativa da União.

Por essas razões, a FHE não elabora os demonstrativos contábeis previstos na Lei n. 4.320/64.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN). A FHE também está divulgando a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), como uma informação suplementar àquelas requeridas pelas normas contábeis referidas anteriormente, em conformidade com a Resolução nº 1.138, de 21.11.2008, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 28.01.2015.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. *Uso de estimativas e julgamentos*

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 11), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 13), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 6) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) *Apuração do resultado*

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata temporis*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

b) *Caixa e equivalente de caixa*

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c) *Títulos e Valores Mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Entidade em títulos mantidos até o vencimento.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento.

d) *Aplicações Imobiliárias*

Os imóveis disponíveis para comercialização, representados por casas, apartamentos e terrenos adquiridos e/ou recebidos por meio de Remanejamentos Patrimoniais e obras efetuadas por esta FHE estão demonstrados pelo valor de custo. Objetivando adequar o valor contábil dos imóveis a comercializar ao preço de mercado, efetuou-se a avaliação anual.

Atendendo, ainda, aos requisitos constantes no Pronunciamento CPC 20, os juros pagos por empréstimos atribuídos a produção de ativo qualificável com geração de benefício futuro são capitalizados como custo.

e) Relações Interfinanceiras

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 6).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 6.a).

f) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999. A classificação das operações com atraso superior a 30 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g) Imobilizado de Uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa n.º 11 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e a acessão do imóvel.

h) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não-financeiros.

i) Ativos Contingentes e Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2010.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 13).

j) Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

	Valores em R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Disponibilidades	130.811	192.903
Caixa	3	1
Depósitos em Instituições Financeiras	130.808	192.902
Títulos e Valores Mobiliários – Livres	327	332
Cotas de Conta Investimentos – BB	327	332
Total Caixa e Equivalente de Caixa	131.138	193.235

NOTA 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Refere-se a títulos e valores mobiliários adquiridos pela FHE e mantidos até o vencimento, no total de R\$ 327 mil, em 31.12.2014 (R\$ 332 mil, em 31.12.2013).

NOTA 6 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**a. Composição**

	31/12/2014	31/12/2013
Créditos vinculados	54.261	47.610
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	54.261	47.610
Financiamentos a Ex Combatentes e Parque Real	25.754	24.790
Financiamentos com Recursos Próprios	33.902	27.763
(-) Provisão para perdas	(5.395)	(4.943)
Total	54.261	47.610
Classificação do ativo		
Circulante	0	5.652
Não circulante	54.261	41.958
Total	54.261	47.610

SFH – FGTS a ressarcir registra o valor a ser recebido da CEF para amortização dos financiamentos concedidos aos mutuários.

SFH – FCVS registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de

financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21.12.2000. A provisão para perdas no montante de R\$ 5.395 mil, em 31.12.2014 (R\$ 4.943 mil em 31/12/2013) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor para fazer frente a eventuais perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face do Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

SITUAÇÃO DA CARTEIRA

Situação da carteira	31/12/2014	31/12/2013
Não habilitados (i)	19.207	14.123
Habilitados e não homologados (ii)	0	157
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	1.674	1.885
Habilitados e homologados (iv)	33.374	31.287
Negativa de cobertura (v)	4.983	4.610
Outros	118	177
Total	<u>59.356</u>	<u>52.239</u>

i) Representa os saldos de contratos não habilitados.

(ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.

(iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS com valores apurados, com base na análise realizada não foram validados pela FHE. Para esses contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da FHE.

(iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela FHE.

(v) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Exercício	
	2014	2013
Créditos vinculados ao Banco Central	3.247	726
Juros de encaixe obrigatório	3.247	2.405
Reversão de Desvalorização de Créditos Vinculados	26	(1.679)
Total	<u>3.273</u>	<u>726</u>

NOTA 7 - APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS

A conta apresenta a seguinte estrutura:

a. Composição

	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações Imobiliárias Transitórias	<u>253.073</u>	<u>175.724</u>
Terrenos, apartamentos e casas	205.270	129.880
Obras em andamento	20.351	12.119
Unidades Habitacionais em construção	27.452	33.812
(-) Provisão para desvalorização de imóveis	<u>0</u>	<u>(87)</u>
Total	<u>253.073</u>	<u>175.724</u>
Classificação do ativo		
Circulante	8.112	11.749
Não circulante	<u>244.961</u>	<u>163.975</u>
Total	<u>253.073</u>	<u>175.724</u>

b. Resultado das aplicações imobiliárias transitórias

	Exercício	
	2014	2013
Receitas na comercialização dos imóveis	36.176	52.737
Receitas na comercialização dos imóveis	<u>36.176</u>	<u>52.737</u>
Reversão de provisão para desvalorização	87	0
Custo na comercialização dos imóveis	<u>(3.637)</u>	<u>(14.783)</u>
Total	<u>32.626</u>	<u>37.954</u>

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a. Composição da carteira por modalidade**

	31/12/2014	31/12/2013
Operações de crédito	<u>2.357.596</u>	<u>2.119.491</u>
Empréstimos	<u>1.822.043</u>	<u>1.721.696</u>
Empréstimos com garantia hipotecária	0	0
Empréstimo com garantia fiduciária	299	437
Empréstimos	1.821.744	1.721.259
Financiamentos	<u>535.553</u>	<u>397.795</u>
Financiamentos - Habitação	534.276	396.671
Financiamento - Digital	1.277	1.124
Total da carteira de crédito	<u>2.357.596</u>	<u>2.119.491</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(24.553)</u>	<u>(30.788)</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(24.553)	(30.788)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	<u>2.333.043</u>	<u>2.088.703</u>
Total circulante	<u>653.173</u>	<u>589.006</u>
Total não circulante	<u>1.679.870</u>	<u>1.499.697</u>

b. Receitas de Operações de Crédito:

	Exercício	
	2014	2013
Receitas de operações de crédito	<u>365.551</u>	<u>354.912</u>
Empréstimos	319.752	319.947
Financiamento Imobiliário	45.623	34.764
Financiamento Digital	<u>176</u>	<u>201</u>
Total	<u>365.551</u>	<u>354.912</u>

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	%	31/12/2014		31/12/2013	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	1.974.663	-	1.741.096	-
A	0,5	330.390	1.652	320.867	1.605
B	1	11.041	110	6.753	67
C	3	7.224	217	6.721	201
D	10	4.411	441	6.430	643
E	30	7.474	2.659	8.963	3.215
F	50	4.079	2.040	4.813	2.406

G	70	2.932	2.052	3.992	2.795
H	100	<u>15.382</u>	<u>15.382</u>	<u>19.856</u>	<u>19.856</u>
Total		<u>2.357.596</u>	<u>24.553</u>	<u>2.119.491</u>	<u>30.788</u>

d. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

	<u>Exercício</u>	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	<u>30.788</u>	<u>28.521</u>
Transferências para prejuízo	(32.015)	(27.030)
Reclassificação do prejuízo para Nível H	1.466	2.305
Provisão constituída líquida de reversões	24.397	29.112
Baixas	<u>(83)</u>	<u>(2.120)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>24.553</u></u>	<u><u>30.788</u></u>

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS**a. Composição do grupamento:**

	31/12/2014	31/12/2013
Rendas a receber	<u>583</u>	<u>2.693</u>
Diversos	<u>10.965</u>	<u>15.619</u>
Adiantamento e antecipações salariais	77	73
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	2.267	1.521
Devedores por depósitos em garantia	387	7.810
Pagamentos a ressarcir	361	360
Títulos e créditos a receber	26.372	22.102
(-) Provisão para créditos renegociados	(26.372)	(22.102)
Devedores diversos – País	<u>7.873</u>	<u>5.855</u>
Total	<u><u>11.548</u></u>	<u><u>18.312</u></u>
Classificação do ativo		
Circulante	10.637	17.572
Não circulante	<u>911</u>	<u>740</u>
Total	<u><u>11.548</u></u>	<u><u>18.312</u></u>

Rendas a Receber – registra os *pró-labore* a receber provenientes da venda de seguros e a taxa de administração do consórcio.

Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta – registra os adiantamentos concedidos a empregados, Escritórios Regionais e Postos para atender as despesas administrativas.

Adiantamentos e Antecipações Salariais – registra adiantamentos de férias, até que sejam transitados na folha de pagamento.

Devedores por Depósitos em Garantia – registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos civis e fiscais.

Pagamentos a Ressarcir – registra valor do FCVS, aguardando regularização quando da próxima novação dos créditos a serem homologados pela CEF.

Títulos e Créditos a Receber — registra as operações que foram objeto de renegociação. Os créditos recuperados são classificados como nível "H", e retornam ao ativo totalmente provisionados. A receita é reconhecida no ingresso dos recursos.

Devedores Diversos - País: entre as diversas contas que compõem a rubrica, convém destacar as seguintes:

- Consignações a receber de terceiros (R\$ 7.133 mil) - registra valores a serem processados no mês seguinte, relativos ao Empréstimo Simples e Financiamentos Imobiliários;
- Complementos de prestações a receber (R\$ 191 mil) – registra a diferença no pagamento de prestações imobiliárias a serem analisadas e regularizadas pela área operacional;

b. Composição da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Provisão	31/12/2014		31/12/2013	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	-
B	1	-	-	-	-
C	3	-	-	-	-
D	10	-	-	-	-
E	30	-	-	-	-
F	50	-	-	-	-
G	70	-	-	-	-
H	100	25.753	25.753	22.102	22.102
Total		25.753	25.753	22.102	22.102

c. Movimentação da Provisão de Outros Créditos de Liquidação Duvidosa:

	Exercício	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	22.102	19.812
Ativação de prejuízo	48	2.081
Baixa/estorno por recebimentos	(9.738)	(9.420)
Descontos	(14.403)	(7.029)
Prejuízo	(5.783)	(6.172)
Recuperação de Prejuízo	14.683	11.405
Resíduos	1.912	(2)
Ajustes de provisões	16.882	11.427
Outros	50	0
Saldo no final do exercício	25.753	22.102

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

Outros Valores e Bens — Esta conta registra o valor de Material em Estoque e Despesas Antecipadas, que totaliza R\$ 164 mil em 31.12.2014.

NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO**a. Composição:**

	Tx de depreciação e amortização	Custo	Depreciação/ Amortização	R\$ mil	
				Exercício 2014	Exercício 2013
				Líquido	Líquido
Imobilizado					
Imobilizações em curso	0%	1.957	0	1.957	1.006
Imóveis de Uso	4%	86.468	(15.868)	70.600	73.450
Móveis e Equipamentos em Uso	10%	4.730	(2.477)	2.253	2.643
Sistema de Comunicação	20%	12.581	(12.310)	271	2.382
Sistema de Proc. de Dados	20%	13	(12)	1	3
Total		105.749	(30.667)	75.082	79.484

b. Movimentação:

	R\$ mil				
	Exercício 2014				
	Saldo inicial 31.12.2013	Aquisições	Baixas/Transf.	Depreciação / Amortização	Saldo Final 31.12.2014
Terrenos	540	-	-	-	540
Imobilizações em curso	1.006	1.900	(949)	-	1.957
Edificações	72.911	-	949	(3.800)	70.060

<i>Móveis e utensílios</i>	2.433	89	(42)	(407)	2.073
<i>Máquinas e aparelhos</i>	210	29	(21)	(38)	180
<i>Sistema de comunicação</i>	2.381	-	(1)	(2.109)	271
<i>Sistema de processamento</i>	3	-	(2)	-	1
TOTAL	79.484	2.018	(66)	(6.354)	75.082

R\$ mil
Exercício 2013

	<i>Saldo inicial 31.12.2012</i>	<i>Aquisições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Depreciação / Amortização</i>	<i>Saldo Final 31.12.2013</i>
<i>Terrenos</i>	540	-	-	-	540
<i>Imobilizações em curso</i>	459	547	-	-	1.006
<i>Edificações</i>	76.310	-	-	(3.399)	72.911
<i>Móveis e utensílios</i>	2.798	64	(14)	(415)	2.433
<i>Máquinas e aparelhos</i>	274	3	(20)	(47)	210
<i>Sistema de comunicação</i>	611	2.385	(2)	(613)	2.381
<i>Sistema de processamento</i>	4.289	-	(2.385)	(1.901)	3
TOTAL	85.281	2.999	(2.421)	(6.375)	79.484

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Refinanciamentos - conta que se refere a contrato de confissão e novação de dívidas com cessão de direitos creditórios e outras avenças, firmado entre a FHE e a Caixa Econômica Federal - CEF, juros nominais de 3,08% ao ano e atualização monetária, capitalizados mensalmente e incorporados ao saldo, totalizando R\$ 5.881 mil, em 31.12.2014 (R\$ 5.652 mil, em 31.12.2013). Referido contrato vai ser quitado por ocasião da novação da a ser efetuada entre a FHE e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21.12.2000.

Empréstimos - Registra a concessão de financiamento para construção do empreendimento a ser edificado no Noroeste – Brasília (DF) para a demanda do seu público alvo. Referido empréstimo foi quitado durante o exercício de 2013.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições a recolher	586	579
Total	586	579

Impostos e contribuições a recolher

- Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte (PASEP, IRRF, ISS, INSS, FGTS, IOF, CSLL, COFINS e PIS/PASEP- Lei n. 9.430/96)

b. Obrigações por recursos consorciados

- Refere-se a sobra de recursos de consorciados a ser devolvida aos mesmos em razão do encerramento dos grupos, totaliza em R\$ 588 mil , em 31.12.2014 (R\$ 57 mil, em 31.12.2013).

c. Diversas

Esta conta engloba as seguintes obrigações:

	31/12/2014	31/12/2013
Recursos do PROMORAR	3.697	3.669
Adiantamentos recebidos	31.124	22.097
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados	12.949	8.535
Provisão para pagamentos a efetuar	11.162	10.286
Provisão para passivos contingentes	1.046	14.088
Obrigações por remanejamento de imóveis	99	98
Obrigações junto à POUPEX	25.454	22.155
Obrigações por aquisição de imóvel	33.965	8.411
Recursos de garantias realizadas	3.520	3.281
Prêmios de seguros a repassar	537	970
Pendência – Prêmios de seguros	623	0
Demais	2.271	2.000
Valores recebidos	560	377
Encargos e amortizações recebidos	295	666
Valores a regularizar – ES	438	453
Adiantamentos de sinistros	88	89
Outras	890	415
	<hr/>	<hr/>
Total	126.447	95.590
Classificação do passivo:		
Circulante	96.692	95.590
Não circulante	29.755	-
	<hr/> 126.447	<hr/> 95.590

Recursos do PROMORAR - registra os valores referentes à taxa de ocupação do Empreendimento PROMORAR, no Rio de Janeiro.

Adiantamentos Recebidos – registra as importâncias recebidas dos mutuários, relativas à parte não financiada dos imóveis a serem comercializados.

Obrigações com vendedores de imóveis/financiados – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

Provisão para Pagamentos a Efetuar - registra os valores referentes às provisões com pessoal: férias e encargos sociais; ISS - Imposto sobre serviços e pagamentos a fornecedores.

Provisão para Passivos Contingentes está assim representada:

	31/12/2014	31/12/2013
Passivos trabalhistas	1	1
Tributárias	117	108
Fundo para cobertura de sinistro*	0	13.078
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	37	115
Demais ações: seguro/ES/FAM/Material de construção	891	786
Total	1.046	14.088

* Em agosto houve reversão de provisão relativa ao Fundo para cobertura de sinistro no valor de R\$ 15.261 mil.

Obrigações por Remanejamento de Imóveis – corresponde à dívida assumida pela FHE por força de Termos de Ajuste e respectivos Termos Aditivos assinados com o Exército Brasileiro – EB.

Obrigações junto à POUPEX - refere-se a valores a serem repassados à APE-POUPEX a título de ressarcimento pelo custo de pessoal e processamento de dados.

Obrigações por aquisição de imóvel - refere-se a terrenos adquiridos a prazo.

Recursos de Garantias Realizadas - representa valores retidos das Construtoras como garantia, na ocasião do pagamento por execução de obras.

Prêmios de Seguros a Repassar - refere-se a valores de prêmios arrecadados a serem repassados a seguradora.

Pendência - Prêmios de Seguros - refere-se a valores transitórios de prêmios consignados e não validados à seguradora.

Demais - Valores recebidos – refere-se a valores recebidos para registro dos contratos de financiamento, transferência e taxa de avaliação dos mesmos.

Demais - Encargos e Amortizações Recebidos – Financiamentos – registra recebimento de prestações e amortizações de financiamentos imobiliários, aguardando registro no sistema de cadastro dos mesmos.

Demais - Valores a regularizar – registra basicamente valores transitórios do empréstimo simples.

Adiantamentos de sinistros – registra valores para cobertura de sinistro “decesso”.

NOTA 14 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O superávit da FHE, auferido em 31.12.2014, foi de R\$ 233.579 mil.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social da FHE é composto dos seguintes itens:

	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	2.724.807	2.491.229
Subvenção Inicial	621	621
Reservas especiais	97.433	97.433
Reservas de Resultados Próprios	2.393.174	2.177.017

Superávit do Exercício	233.579	220.485
Ajuste de Exercícios Anteriores	0	(4.327)

No exercício de 2013 efetuou-se ajuste de R\$ 4.327 mil relativo ao custo calculado, a menor, no período de agosto a dezembro de 2012, referente ao empreendimento Portal das Américas.

NOTA 16 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A FHE gere a APE-POUPEX, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida Lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

As transações que a FHE efetua com a POUPEX têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Não obstante, divulgamos a seguir as transações existentes com a POUPEX:

- Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% (pessoal) e 91% (processamento). No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o montante de ressarcimento foi de R\$ 153.578 mil (R\$ 131.434 mil, em 31 de dezembro de 2013).
- Disponibilidades – Conta remunerada - O ativo de curto prazo refere-se a depósitos especiais aplicados na POUPEX remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cuja receita totalizou no exercício R\$ 10.875 mil, em 31.12.2014 (R\$ 9.981 mil, no exercício de 2013).
- Obrigações por Empréstimos e Repasse - Empréstimos – Refere-se a Produção de Empreendimento para construção no valor de R\$ 10.045 mil.

As transações efetuadas com a Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX estão assim resumidas:

Contas patrimoniais:

	31/12/2014				31/12/2013			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo Prazo						
Custo:	-	-	25.454	-	-	-	22.155	-
Folha de pessoal	-	-	23.030	-	-	-	21.068	-
Processamento	-	-	2.424	-	-	-	1.087	-

	31/12/2014				31/12/2013			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Depósito especial	130.746	-	-	-	-	-	-	-
FHE	130.746	-	-	-	192.875	-	-	-
					192.875			
Total	<u>130.746</u>	<u>-</u>	<u>25.454</u>	<u>--</u>	<u>192.875</u>	<u>-</u>	<u>22.155</u>	<u>-</u>

Contas de resultado

	Exercício	
	2014	2013
Custo de pessoal	(131.806)	(116.192)
Custo com TI	(21.771)	(15.242)
Receitas de disponibilidades	10.875	9.981

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

A FHE possui cobertura de seguros para os seus bens. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas da Fundação são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura –</u> <u>R\$ mil</u>
Imóvel – Sede	Cobertura básica - Incêndio	150.000
	Danos elétricos, roubos, etc.	10.900
	Responsabilidade – Civil	1.000

NOTA 18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações extraídas dos controles mantidos pela FHE:

	31/12/2014	31/12/2013
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	133.675	168.109
Contratos de obras por empreitada	10.695	35.226
Hipotecas recebidas pela FHE	618.045	458.856
Contrato de permuta	197.325	197.325
SFH - Parcelas de Financiamentos a liberar	1.935	2.203

ERON CARLOS MARQUES
Presidente da FHE

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
Contadora CRC/DF 008.116/0-1